

NÃO TEM EXPERIÊNCIA**Daniel é filho de Maguito e vice de Caiado. E só**

Para se reeleger, Daniel Vilela vai precisar de mais do que ser filho de Maguito e vice de Caiado. Afinal, nunca administrou nem vestiário de time e seus principais adversários têm alta expertise. **Política 7**

**O HOJE**

21

| ANO 21 | Nº 6.836 | SEXTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Polícia investiga repasse de R\$ 1,8 milhão em emendas de vereadores a ONGs de fachada

A PC-GO deflagrou a Operação Picadeiro, que investiga irregularidades no repasse de emendas parlamentares. Zander Fábio, Leandro Sena e Sargento Novandir estão entre os investigados. **Cidades 11**



Divulgação/PC-GO

Tarifaço impacta exportações de Goiás; prejuízo chega a R\$ 1,4 mi

Levantamento da Faeg aponta que setores mais atingidos foram os que sustentam a balança comercial com os EUA. "Carne bovina, açúcar, couros, café e sebo

bovino representaram 94% das exportações do agro goiano para os Estados Unidos no primeiro semestre de 2025", diz Edson Alves, gerente da entidade. **Economia 4**

Volta às aulas e cuidados com as infecções

Ambiente escolar favorece propagação de vírus e baixa cobertura vacinal agrava risco de surtos entre crianças. **Cidades 9**

Nariz entupido e olhos irritados no inverno seco

O inverno intensifica um problema recorrente: os efeitos do tempo seco sobre a saúde. Umidade do ar abaixo de 25% abre temporada crítica para o sistema respiratório. **Essência 13**

"Água no joelho": causas, sintomas e cuidados necessários

Essência 14



ANA PAULA TRUDO E DRIELY DELSINS

Como a IA está transformando o agronegócio brasileiro

JOSÉ ISRAEL SÁNCHEZ ROBLES

Cuidado não se programa

Opinião 3

Câmara sinaliza para redução do remanejamento de 50% em 2026

No final de 2024, uma emenda de Romário Policarpo autorizou o prefeito Sandro Mabel a remanejar em até 50% o orçamento de 2025. Agora, vereadores querem reduzir percentual. **Política 2**

Caiado dialoga com indústrias, mas evita Lula

Para preparar as indústrias a enfrentarem os impactos do tarifaço, Caiado tem feito reuniões com o setor industrial. Sem envolver o governo Lula. **Política 6**

Ocupações "mais qualificadas" puxam emprego

Crescimento do emprego tem sido determinado pelo aumento das contratações que demandam mais qualificação. **Econômica 4**

"Fui expulso da base por manter a coerência", diz Eduardo Prado

Coerência. Essa é a palavra que o deputado estadual Delegado Eduardo Prado mais repete ao longo da entrevista ao Momento Político, do O HOJE. Autodeclarado membro de uma oposição "propositiva e pontual", Prado relata em detalhes sua ruptura com o governador Ronaldo Caiado, o que classifica como uma consequência de sua fidelidade às convicções. **Política 5**

LEIA NAS COLUMNAS

Xadrez: Dilema de Marconi: se candidatar sozinho pelo PSDB ou abraçar o Republicanos?

Política 2

Esplanada: Custos das construções vão subir com o tarifaço sobre produtos brasileiros

Política 6

Livraria: Romance de época mergulha na vingança e no poder transformador do amor

Essência 14



Essência



Dólar: (paralelo) R\$ 5,60 | Dólar: (comercial) R\$ 5,601 |
Euro: (Comercial) R\$ 6,391 | Boi gordo: (Média) R\$ 294,35 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 601,73 | Bovespa: -0,69%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Dia de sol com aumento de nuvens a partir da tarde.
Não chove.

31° C

18° C



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

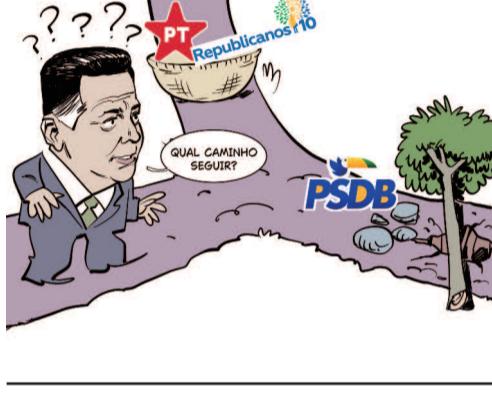
Dilema de Marconi: se candidatar sozinho pelo PSDB ou abraçar o Republicanos?

“Política é como nuvem. Você olha, e ela está de um jeito. Olha de novo, e ela já mudou.” A frase atribuída ao ex-governador mineiro Magalhães Pinto (1909-1996) nunca sai de moda. Por mais desatinos que um líder enfrente ou sofra revéses eleitorais, nunca se deve menosprezar sua capacidade de reconquistar a glória do passado. Os exemplos são muitos ao longo da história, que o diga o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Rejeitado por boa parte da elite brasileira e da classe média, preso e depois solto pelas mãos do STF, está aí na iminência de ser reeleito.

Então, não se surpreenda com a possibilidade de o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) vir a ser candidato a governador novamente em 2026. No entanto, seus desafios são superlativos em relação aos seus adversários. Pouco ou quase nenhum recurso, sem partidos aliados com tempo de rádio e TV e ainda amarga uma margem considerável de rejeição. A questão partidária é recorrente nos bastidores de Brasília, que ele tem mantido conversas com o Republicanos, que também conversa com o PT.

O dilema de Marconi é se filiar ao Republicanos e a legenda se aliar ao PT. Nesse caso, ele perderia o apoio de conservadores e da direita goiana, que tem aversão ao PT, mas, em contrapartida, teria tempo no palanque eletrônico e os 3% do eleitorado orgânico do PT. Em tese. Seria a única saída viável, mas, em última instância, restaria uma aliança com o PL de Wilder

Morais. Essa encruzilhada de Marconi para definir seu caminho não será uma escolha fácil, afinal, candidatar-se pelo PSDB sozinho, a chance de vencer é próxima de zero. Se filiar ao Republicanos e fechar com o PT, não tem como mensurar o custo-benefício.



Lula precisa dos evangélicos

Não é de hoje que o presidente Lula mira a ala evangélica do Republicanos. Isto porque trata-se de uma parcela orgânica na hora de votar. Se o líder da igreja, por menor que seja, apontar para um candidato com a frase “esse é o cara para presidente”, mais da metade da igreja segue. Se ele conseguir acertar com o Republicanos/Edir Macedo/TV Record, terá uma boa vantagem.

Todos contra – O “nós contra eles” e “eles contra nós” parece que será o calvário do brasileiro por mais alguns anos, seja quem for o vencedor da eleição presidencial em 2026. A disposição da direita e à esquerda com o STF é continuar a caça aos bolsonaristas.

Eduardo no O HOJE

O Deputado Delegado Eduardo Prado (PL) foi entrevistado nesta quinta-feira (31/7) pelo canal de streaming do Grupo O Hoje, no podcast ‘Momento Político’. Ele foi recebido pelo diretor editorial José Allaesse e Juan Allaesse, executivo operacional.

Fundeinfra abusivo

Na entrevista, Eduardo Prado destacou sua luta pela redução da carga tributária no Estado, com ênfase na diminuição do ICMS e no fim da cobrança da taxa do Fundeinfra, considerada por ele ilegal e abusiva. “A cobrança, imposta pelo governo estadual, tem prejudicado especialmente os produtores rurais e o setor do agronegócio.” Confira os principais trechos da entrevista na página 5.

Feira do Entorno

O secretário do Entorno para Goiás, Pábio Mossoró (MDB), juntamente com o presidente da Amab e prefeito de Planaltina, Delegado Crisóstomo Medeiros (PP), em parceria com o Governo do Distrito Federal, promovem a 3ª edição da feira ‘No Entorno Tem’ nos dias 23 e 24 de agosto, no Parque da Cidade, em Brasília. Na exposição, o potencial turístico da região, a economia e a culinária típica com pratos tradicionais goianos.

Calma, gente!

Lideranças de Valparaíso com mandato que buscam se firmar como potenciais candidatos à reeleição estão indo com muita sede à fonte, principalmente no grupo liderado pelo ex-prefeito Pábio Mossoró e o atual, Marcus Vinícius, ambos do MDB. A recomendação é ter calma e construir juntos as possíveis chapas para deputados estaduais e federais.



Infraestrutura é o desafio do próximo governador de Goiás

Ronaldo Caiado tem para mostrar, na campanha a presidente, o brilho como deputado federal e senador, além do sucesso de Goiás em setores como a segurança. Porém, não terá portfólio robusto de obras. Por isso, Daniel Vilela, Marconi Perillo, Wilder Morais ou quem quer que seja o governador eleito no próximo ano vai começar o mandato coçando a cabeça.

São 8 mil quilômetros de rodovias estaduais sem asfalto. É tanto barro, tanta lama e tanta poeira que daria para ir do Oiapoque ao Chuí em linha reta e ainda sobraria o dobro da distância de Goiânia a São Luís do Maranhão. A maioria das GOs foi pavimentada por Iris Rezende e Marconi, então, tem entre 20 e 40 anos. Se com seis meses já surgem buracos, imagine como está o piso dessas rodovias...

É primordial alargar as pistas simples sem acostamento e usar material resistente, como concreto, nas vias de escoar grãos e minério. As atuais foram feitas quando o campo tinha uma safra por ano. Agora, são três. Estão paradas as duplicações. Por exemplo, está pronta até o trevo de Piracanjuba, mas falta chegar a Caldas Novas e Catalão.

Contando o finzinho de Marconi, os 9 meses de José Eliton e Caiado desde 2019, já são nove anos em que a infraestrutura é coadjuvante. Precisa ser a estrela principal. Sem falar nas ferrovias, nos aeródromos, nas redes de água e esgoto. Serviço não vai faltar para o sucessor ter sucesso. (Especial para O HOJE)

Câmara sinaliza discordância com remanejamento orçamentário de 50%

Parlamentares de Goiânia demonstram insatisfação com atual realocação de recursos

Thiago Borges

Em meio aos desentendimentos entre a Câmara Municipal e o Paço, outra pauta pode entrar na mira dos vereadores: o remanejamento orçamentário. No final de 2024, a Comissão Mista aprovou uma emenda à Lei Orçamentária Anual (LOA), de autoria do presidente da Casa, Romário Policarpo (PRD), que possibilita o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) remanejar em até 50% o orçamento de 2025. Agora, alguns vereadores sinalizam que, para 2026, o remanejamento precisa ser readequado.

Em contato com a reportagem do O HOJE, o vereador Sanches da Federal (PP) disse que a aprovação do remanejamento em 50% foi uma das “maiores” vitórias do prefeito durante a transição. “No final do ano, durante a transição, o prefeito teve muitas vitórias, e essa do remanejamento foi uma das maiores, ganhando muita liberdade com esse valor de 50% para o remanejamento”, disse o parlamentar.

Sanches ressaltou que não tratou do assunto formalmente com outros vereadores, porém, considera “uma pauta importante a ser discutida”. Ques-

tionado se apoia a redução do remanejamento, o parlamentar respondeu: “A priori, sim. Mas, tem que ser analisado o contexto geral da gestão”. O vereador lembrou também que, desde o início da nova legislatura, existe uma dificuldade nas tratativas do prefeito com alguns vereadores.

Quem também se mostrou contrário ao atual valor da realocação foi o vereador Coronel Urzêda (PL). “Esse limite de remanejamento de 50% é um absurdo. O que se praticava antes era cerca de 20% [na gestão do ex-prefeito Rogério Cruz (SDD)], o que eu também discordo. Acho que tem que ser menos, algo em torno de 10%, 8%, que é o que realmente remaneja, para falar a verdade. Eu discordo de 50%”, afirmou o vereador.

A vereadora Aava Santiago (PSDB), que votou contra o aumento do limite de remanejamento orçamentário durante a transição — assim como Kátia Maria (PT) e Fabrício Rosa (PT) —, ressaltou que defendeu, na época, que o novo remanejamento daria “fim à autonomia da Câmara Municipal de Goiânia”. “Defendi que aprovar esse remanejamento seria reduzir a Câmara a uma despachante ca-



Remanejamento de até 50% do orçamento por Mabel não deve ser mantido no mesmo patamar em 2026

rimbadora de decisões do Executivo”, disse a tucana.

“A gente viu isso nesse primeiro semestre. Por diversas vezes, chegou a afirmar na tribuna que podia fechar a Câmara e nós sermos estagiários do Paço Municipal, porque a gente perdeu a nossa prerrogativa de deliberar acerca do orçamento”, disparou a vereadora.

Sobre a especulação de uma possível redução da realocação de recursos para 2% em 2026, Aava disse que precisa de uma “análise técnico-financeira” sobre os impactos da medida.

“Não entro na Câmara em nenhuma iniciativa, mesmo que seja contra o prefeito, apenas para servir de endossadora de manobras que depois vão virar balcão de negócios”, garantiu a parlamentar.

“Tipo de chantagem”

Na contramão de alguns parlamentares, a vereadora Rose Cruvinel (União Brasil) afirmou que tem acompanhado as conversas em torno da redução do limite do remanejamento orçamentário, mas que vê a situação como um “tipo de chantagem”. “Eu não

entre nessas. Sou séria, fui para a Câmara para que o parlamento funcione bem e ajude o município de Goiânia”, disse a parlamentar.

O desdobramento em torno da discussão do remanejamento orçamentário poderá se tornar mais uma desavença entre a Câmara e o Paço — junto ao requerimento para instalação de uma Comissão Especial de Inquérito (CEI), protocolada por vereadores da base, que visa investigar o contrato do consórcio da Limpa Gyn com a Prefeitura de Goiânia. (Especial para O HOJE)

Como a IA está transformando o agronegócio brasileiro

Ana Paula Trudo e Driely Delsin

Recentemente, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou uma taxação de 50% sobre produtos importados do Brasil. A medida deve impactar diretamente o agronegócio brasileiro, já que o país é um dos maiores exportadores de insumos básicos, com boa parte da produção destinada aos Estados Unidos e à Europa.

Além disso, de acordo com um levantamento realizado pela Falconi no último ano, o setor já enfrenta uma série de desafios: oscilações nos preços de commodities (23%), mudanças climáticas (16%) e questões gerenciais, como a dificuldade de conectar o planejamento estratégico à execução prática (13%) e a definição de estratégias comerciais eficazes (13%).

Dante de um cenário tão complexo e relevante para a economia nacional, investir em tecnologia tornou-se essencial. O movimento global que teve início com a chegada do ChatGPT, há quase três anos, impulsionou todas as indústrias a olharem com mais atenção para o potencial da inteligência artificial, e no agronegócio não foi diferente.

Dentro do agro, existem diversos subsetores, que vão desde usinas de cana até empresas voltadas à produção de insumos. Em muitas delas, a estrutura não conta com uma equipe de vendas tradicional, o que tem impulsionado o uso da IA para aprimorar a etapa comercial, além de auxiliar nos processos de produção. Essa aplicação resulta em um relacionamento mais eficiente com fornecedores e oferece suporte estratégico à tomada de decisão.

Já empresas com áreas comerciais estruturadas têm aproveitado a inteligência artificial também no relacionamento com o cliente final, auxiliando para a redução de custos de atendimento, tornando a operação mais eficiente, além de fornecer informações em tempo real para vendedores durante o contato com consumidores.

Em setores voltados ao plantio, como o de cana-de-açúcar ou florestamento, a tecnologia tem apoiado diretamente a área de gestão e planejamento, com dashboards visuais que facilitam a análise de dados e tornam as decisões mais assertivas.

Hoje, a IA é uma ferramenta fundamental para destravar desafios históricos do agronegócio. As empresas entenderam que modernizar-se é um passo fundamental para garantir vantagem competitiva e decisões baseadas em dados concretos. Isso se reflete em maior produtividade, treinamentos internos mais eficazes e colaboradores mais bem preparados.

Outro ponto importante é o uso dos chamados agentes de IA, que ajudam a gerar insights ao cruzar dados relevantes. É possível, por exemplo, analisar a produtividade de uma fazenda e indicar qual deve ser o próximo plantio para otimizar o fluxo de caixa e obter maior retorno sobre o in-



Reprodução

vestimento.

Apesar dos avanços, a implementação da IA ainda encontra barreiras, principalmente internas. A resistência dos usuários e a falta de preparo das equipes dificultam a implementação das ferramentas. Outro entrave está na infraestrutura de dados. Para que as soluções de IA gerem valor, é necessário um trabalho prévio de engenharia de dados, entender de onde vêm as informações, como se conectam e organizá-las de maneira limpa e estruturada. Sem isso, a IA não consegue entregar respostas confiáveis ou relevantes.

Por isso, o engajamento dos times e a estruturação dos dados são pontos relevantes, que exigem investimento, capacitação e disposição para mudar. O agronegócio tende a priorizar aportes diretamente ligados à produção, mas é fundamental olhar também para a transformação digital.

O uso da IA no setor, nos próximos anos, dependerá do investimento em pessoas qualificadas e em empresas que compreendam a fundo o core do negócio. Contar com companhias especializadas é também contar profissionais que conhecem tanto a tecnologia quanto a realidade do mercado e são capazes de apoiar a organização dos dados, estruturação dos sistemas e aplicação da IA de forma prática e confiável.

Com a evolução da IA, os projetos se tornam cada vez mais personalizados e, por conta disso, é tão importante avaliar o que o cliente possui em termos de tecnologia, ferramentas e fontes de dados para que, juntos, sejam definidos os primeiros passos e construído um plano de ação.

A inteligência artificial é a alavanca para o próximo estágio. Embora não resolva sozinha todos os problemas, ela é um suporte imprescindível. Em um momento em que a geopolítica afeta diretamente os negócios, a IA pode ser essencial para sustentar e ampliar o sucesso das empresas do agronegócio brasileiro.



Ana Paula Trudo é diretora comercial responsável por Offerings de Retail da Everymind

Driely Delsin é gerente de Vendas de Varejo, CPG, Agronegócio e Manufatura da Everymind

CARTA DO LEITOR

Agosto Lilás

A 'Campanha Agosto Lilás' foi criada como parte da luta representada pela Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006, para combater e inibir os casos de violência doméstica no Brasil. São 15 anos da Lei Maria da Penha (Lei 11.340/06), que é considerada legislação de referência em todo o mundo no combate a esse tipo de violência. Para denunciar qualquer ato de violência contra a mulher, ligue 180. Esse número é gratuito, confidencial (anônimo) e funciona 24 horas, todos os dias da semana.

Josimara Ferreira
Aparecida

CONTA PONTO



A sra. Carla Zambelli Salgado de Oliveira, de maneira livre, consciente e voluntária, comandou a invasão a sistemas institucionais utilizados pelo Poder Judiciário, mediante planejamento, arregimentação e comando de pessoa com aptidão técnica e meios necessários ao cumprimento de tal mister, com o fim de adulterar informações, sem autorização expressa ou tácita de quem de direito”

Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), ao determinar nesta quinta-feira (31/7) que a Advocacia-Geral da União (AGU) tome providências para garantir a extradição da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP). A medida foi tomada após o Supremo ser comunicado oficialmente sobre a prisão da parlamentar. “Oficie-se à Advocacia-Geral da União para que acompanhe e adote as providências cabíveis e necessárias relacionadas ao processo de extradição da ré”, determinou o ministro. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje
Violência contra indígenas cresce após nova lei. 230 invasões e 922 mortes evitáveis. Leia mais: ohoje.com



@ohoje
O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou nesta quarta-feira (30) o decreto que impõe uma tarifa de 50% sobre produtos importados do Brasil. A decisão, que entra em vigor no próximo dia 6 de agosto, foi publicada pela Casa Branca com a justificativa de que ações recentes do governo brasileiro representam uma “ameaça incomum e extraordinária à segurança nacional, à política externa e à economia dos Estados Unidos”.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Cuidado não se programa

José Israel Sánchez Robles

A inteligência artificial (IA) vem transformando diversos aspectos da vida moderna — incluindo a forma como praticamos medicina. De modo promissor, já contribui para diagnósticos mais ágeis, análises de imagens com maior acurácia e até no desenvolvimento de fármacos. No entanto, é fundamental distinguir o uso da IA como ferramenta de apoio da tentativa de substituição da prática médica por algoritmos ou autodiagnósticos digitais.

É inegável que sistemas avançados, criados por grandes empresas de tecnologia, têm demonstrado capacidade de identificar patologias complexas com elevado grau de precisão. Ainda assim, a eficiência de um algoritmo não equivale à compreensão integral do paciente. A inteligência artificial não reconhece antecedentes emocionais, nuances clínicas individuais nem o impacto dos determinantes sociais sobre a saúde de cada pessoa.

A utilização indiscriminada dessas tecnologias por pacientes, sem supervisão profissional — como ocorre com aplicativos que propõem “diagnósticos” ou com o uso irrestrito de buscadores para questões médicas — representa um risco real. Uma interpretação equivocada, uma automedicação inadequada ou a omissão de sinais de alerta pode resultar em desfechos adversos. Medicina não é uma ciência exata com respostas únicas.

Reconhecer a IA como aliada da medicina, e não como sua substituta, é essencial. Profissionais sobrecarregados podem se beneficiar de sistemas que auxiliem na organização de dados clínicos, cruzamento de informações e formulação de hipóteses diagnósticas. Contudo, a decisão clínica deve permanecer sob a responsabilidade de quem possui a formação necessária para avaliar o contexto e arcar com suas implicações.

A formação médica, por sua vez, também precisa se atualizar. O médico contemporâneo — e o do futuro — deve conhecer não apenas os fundamentos da fisiopatologia, mas também compreender os limites da tecnologia, os riscos de vieses algorítmicos e os dilemas éticos do ambiente digital. Mesmo diante da sofisticação tecnológica, a centralidade do cuidado humanizado precisa ser mantida.

A IA tem potencial para transformar a prática médica. Mas ela ainda não escuta com empatia, não compartilha da angústia de um diagnóstico e não responde legalmente por uma falha. Enquanto isso permanecer assim — e talvez sempre permaneça —, o papel do médico continua sendo indispensável. A tecnologia pode ser poderosa, mas não cura sozinha.



José Israel Sánchez Robles é médico intensivista e nutrólogo

Divulgação/Agência Cora Coralina



A carne bovina ficou de fora da lista de exceções, produto este que exportou mais de US\$ 1,3 bilhão somente em 2024

Tarifa dos EUA atinge em cheio exportações e prejuízo pode chegar a R\$ 1,4 bi

Renata Ferraz

A decisão do governo dos Estados Unidos (EUA) de aplicar uma tarifa de 50% sobre diversos produtos brasileiros pegou em cheio o agronegócio e a indústria de Goiás. Embora 694 itens tenham ficado de fora da medida — entre eles combustíveis, minérios, fertilizantes e aeronaves civis — os principais produtos exportados por Goiás, como carne bovina, açúcar, café, couro e sebo, não receberam o mesmo alívio e agora enfrentam barreiras comerciais que podem custar caro à economia do Estado.

A medida foi oficializada na quarta-feira, 30 de julho, por meio de uma Ordem Executiva assinada pelo presidente norte-americano Donald Trump. Desde então, provocou forte apreensão entre produtores, entidades de classe e representantes do setor industrial.

Segundo levantamento da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), os setores mais atingidos foram justamente os que sustentam a balança comercial goiana com os EUA. "Carne bovina, açúcar, couros, café e sebo bovino representaram 94% das exportações do agro goiano para os Estados Unidos no primeiro semestre de 2025", explica Edson Alves, gerente técnico e econômico da entidade. Só a carne bovina deve perder US\$ 162 milhões em exportações — cerca de R\$ 907 milhões. Ao todo, o prejuízo pode chegar a US\$ 248 milhões (aproximadamente R\$ 1,4 bilhão). O impacto já é sentido no mercado interno. "A arroba do boi caiu de R\$ 320 para menos de R\$ 260. Isso compromete diretamente o fluxo de caixa dos produtores e pode até reduzir o plantel para abate nos próximos meses", alerta Alves.

Embora a exclusão de alguns produtos da tarifa tenha sido comemorada por parte do setor, os itens beneficiados não têm peso expressivo na pauta de exportação goiana. "Minérios, fertilizantes e combustíveis são relevantes, mas ainda representam pouco nas relações entre Goiás e EUA", avalia. A Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC) de Goiás acompanha os desdobramentos com atenção. Em nota, destacou que a taxação compromete a competitividade dos produtos goianos e impacta setores estratégicos como o agronegócio, a mineração e a indústria de transformação. "Além da queda nas exportações, há efeitos como instabilidade cambial, aumento nos custos de produção e insegurança jurídica para investidores", afirma a pasta.

Para mitigar os efeitos do tarifaço, o governo estadual reforça sua estratégia de diversificação comercial. "Goiás tem avançado em relações comerciais com países da Ásia, Europa, América Latina e África. A abertura de novos mercados será essencial para absorver a produção que perdeu espaço nos Estados Unidos", diz a SIC. O setor industrial também monitora o cenário com preocupação. Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), André Rocha, as exceções anunciadas não foram suficientes para amenizar o impacto para o Estado. "Ainda teremos grandes déficits, mesmo com algumas exceções. Goiás continua muito exposto", afirma. Segundo ele, o ponto positivo foi o Brasil ter conseguido negociar antes da entrada em vigor das tarifas, o que abre espaço para novas rodadas de diálogo com os norte-americanos.

Rocha conta que a Fieg tem atuado junto ao governo estadual em articulações com empresários, sindicatos e também com compradores internacionais de produtos goianos. "Estamos conversando diretamente com os compradores para manter os canais comerciais abertos e criar alianças estratégicas, para que todos saiam ganhando, mesmo com a tarifa em vigor", explica. O anúncio das exceções foi recebido com surpresa na noite do dia 30. Rocha acredita que os primeiros dias de agosto serão decisivos para que o governo federal responda e intensifique as negociações com os EUA. "Esperamos que outras concessões sejam feitas, principalmente para o setor do agronegócio, que é o mais atingido."

Além disso, Rocha defende que as políticas públicas adotadas por Goiás em apoio ao agro e à indústria sirvam de modelo para outros Estados e até para o governo federal. "Estamos mostrando que é possível enfrentar adversidades com articulação, estratégia e cooperação entre o poder público e o setor produtivo. Isso fortalece o Estado e pode fortalecer o Brasil." (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Ocupações "mais qualificadas" puxam crescimento do emprego

Numa reversão em relação às tendências que vinham predominando no mercado de trabalho durante a pandemia e nos anos seguintes à dramática crise sanitária, o crescimento do emprego neste ano tem sido determinado em grande medida pelo aumento das contratações registradas em setores que demandam níveis comparativamente mais elevados de qualificação dos trabalhadores. Segundo a mais recente edição da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e divulgada ontem, 31, o total de pessoas ocupadas quebrou novo recorde no segundo trimestre deste ano, atingindo 102,316 milhões de trabalhadores, o que derrubou a taxa de desemprego para 5,8% — o seu menor nível desde que a pesquisa começou a ser realizada no formato atual, em 2012.

Foram criadas 1,805 milhão de ocupações novas em relação ao primeiro trimestre, quando a pesquisa havia identificado 100,511 milhões de ocupados, numa variação de 1,8%. O emprego avançou ainda 2,4% diante do segundo trimestre do ano passado, com abertura de 2,432 milhões de vagas adicionais, considerando um total de 99,883 milhões de ocupados naquele período. Num efeito direto do desempenho da ocupação, o total de pessoas desempregadas caiu no segundo trimestre deste ano para seu nível mais baixo desde o quarto trimestre de 2013 ao baixar de 7,566 milhões no primeiro trimestre deste ano para 6,253 milhões — uma queda de 17,4%. Em relação ao período

entre abril e junho de 2024, com 7,388 milhões de desempregados, a PNADC aponta uma redução de 15,4%.

Praticamente dois terços dos empregos criados na saída do primeiro para o segundo trimestre deste ano e 73% das vagas abertas desde o segundo trimestre do ano passado foram gerados nos setores de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, na administração pública, defesa, segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais e, em menor intensidade, também na indústria. Tomados em conjunto, aqueles três setores haviam empregado 43,426 milhões de trabalhadores no segundo trimestre do ano passado, elevando esse número para 44,011 milhões nos primeiros três meses deste ano e na sequência para 45,203 milhões no trimestre seguinte.

Desempenho setorial

Entre o primeiro e o segundo trimestres deste ano, portanto, os três setores contrataram mais 1,192 milhão de trabalhadores, o que correspondeu a um incremento de 2,7%. Aquele número representou 66% do total de ocupações geradas em toda a economia no mesmo período. Na comparação com o segundo trimestre do ano passado, as ocupações nos mesmos segmentos apresentaram alta de 4,1%, correspondendo à contratação de 1,777 milhão de trabalhadores, representando pouco mais de sete a cada 10 novos ocupados agregados ao mercado de trabalho.

BALANÇO

◆ Ainda analisadas em conjunto, os três setores passaram a responder por 44,2% do total de ocupações, frente a uma participação levemente abaixo de 43,5% no segundo trimestre do ano passado.

◆ A maior contribuição para o avanço das ocupações nos dois primeiros trimestres deste ano veio do setor que engloba a administração pública, especialmente em áreas que demandam formação média ou superior e maior qualificação. No setor, o número de ocupados subiu de 18,063 milhões no primeiro trimestre para 18,870 milhões nos três meses seguintes, significando 807,0 mil a mais e um aumento de 4,5% no período. Em 12 meses, o setor contribuiu com 680,0 mil vagas a mais (alta de 3,7%).

◆ As atividades relacionadas à informação e à comunicação, finanças, transações imobiliárias, administração e profissões liberais saíram de 12,564 milhões de ocupados entre abril e junho do ano passado para 12,824 milhões nos três meses iniciais deste ano, subindo para 13,046 milhões no segundo trimestre, com 483,0 mil vagas geradas em 12 meses (uma elevação de 3,8% e participação de quase 20% no total de novas ocupações).

◆ A indústria manteve desempenho mais modesto na saída do primeiro para o segundo trimestre deste ano, realizando apenas 163,0 mil novas contratações, o que elevou o número de empregados no setor para 13,287 milhões, pouco menos de 13% do total de ocupados. Em 12 meses, no entanto, o setor industrial

registrou 615,0 mil empregados a mais, um quarto do total das novas ocupações registradas em todo o mercado de trabalho, correspondendo a uma elevação de 4,9%.

◆ Como outra tendência que tem marcado o comportamento das ocupações neste ano, o emprego formal tem respondido pela maior fatia das contratações, com participação de 94,1% na geração de novos empregos desde o segundo trimestre de 2024. Essa estimativa excluiu o número de informais projetado pelo IBGE com base nos dados da PNADC e ainda o contingente de funcionários do setor público sem carteira assinada.

◆ O resultado mostra o total de trabalhadores formais avançando de 58,065 milhões no segundo trimestre de 2024 para 59,547 milhões nos três primeiros meses deste ano, para alcançar 60,354 milhões no trimestre seguinte. Em 12 meses, o segmento respondeu pela criação de 807,0 mil vagas ou 44,7% do total de novas ocupações surgidas desde o primeiro trimestre,

embora tenha sido registrada variação de apenas 1,4%. Nos 12 últimos meses, com alta de 3,9%, as ocupações formais foram reforçadas por mais 2,289 milhões de contratações diante de 2,432 milhões de vagas abertas em todo o mercado de trabalho.

◆ A informalidade praticamente não saiu do lugar em 12 meses, com o total passando 38,619 milhões no segundo trimestre de 2024 para 38,718 milhões em igual período deste ano. De toda forma, a pesquisa registrou elevação de 1,4% em relação ao

primeiro trimestre deste ano, correspondendo a 529,0 mil trabalhadores e empregados informais a mais (ou 29,3% de todas as novas ocupações geradas pela economia no período).

◆ O rendimento real médio dos trabalhadores ocupados e a massa total de rendimentos reais alcançaram números recordes no segundo trimestre, num reflexo aparente da mudança no perfil da ocupação, com maior participação de trabalhadores mais qualificados, e provavelmente da queda no desemprego. O rendimento cresceu 1,1% em termos reais em relação ao primeiro trimestre deste ano e 3,3% na comparação com o segundo trimestre de 2024, alcançando R\$ 3.477. No segundo trimestre do ano passado, esse crescimento havia sido de 5,7% — o que parece sugerir alguma desaceleração.

◆ O mesmo ocorre com a massa salarial, a soma de todos os rendimentos pagos aos trabalhadores. O crescimento havia sido de 9,1% no segundo trimestre de 2024, cedendo para uma variação de 5,9% no mesmo período deste ano, sempre em relação a igual trimestre do ano anterior. A massa de rendimentos subiu de R\$ 331,50 bilhões no trimestre abril-junho de 2024 para R\$ 351,190 bilhões no mesmo trimestre deste ano, num ganho de R\$ 19,690 bilhões. De todo modo, houve uma retomada quando se considera a estabilidade virtual registrada no primeiro trimestre deste ano. No trimestre seguinte, considerando o anterior, a massa cresceu 2,9%. (Especial para O HOJE)

EXPRESSA

A nova sensação das redes sociais tem nome: o morango do amor. Inspirado na clássica maçã do amor, o doce conquistou paladares e corações desde julho, se tornando presença

constante em confeitarias, padarias e perfis de influenciadores. Com isso, aconteceu o que muitos esperavam, a disparada de preços do morango. Segundo a Ceasa, o aumento

de preços é comum nesta época devido à sazonalidade da fruta. "Estamos passando por uma redução natural na oferta do morango." (Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)

ENTREVISTA / DELEGADO EDUARDO PRADO

“Fui expulso da base por manter a coerência”, diz Eduardo Prado

“Ele [Caiado] se tornou um gestor que tem característica de coronel e de absolutismo no Estado. Mas, enfim, cada um com sua maneira de trabalhar”

Ao O HOJE,
Delegado
Eduardo Prado
critica duramente
a gestão Caiado,
o STF e aponta
Tarcísio como
único nome da
direita capaz
de derrotar
Lula em 2026

Bruno Goulart

Coerência. Essa é a palavra que o deputado estadual Delegado Eduardo Prado (PL) mais repete ao longo da entrevista concedida ao jornalista Wilson Silvestre, no quadro Momento Político, do O HOJE. Autodeclarado membro de uma oposição “propositiva e pontual”, Prado relata em detalhes sua ruptura com o governador Ronaldo Caiado (UB), o que classifica como uma consequência de sua fidelidade às convicções, especialmente no que se refere à defesa dos servidores públicos.

“Na vida pública, temos que ter coerência. Ruim é parabenizar que muda de lado de acordo com o vento. Talvez esse seja o motivo do sucesso do nosso mandato”, afirma. Delegado de Polícia e atualmente em seu segundo mandato na Assembleia Legislativa de Goiás, Eduardo Prado conta que ingressou na base do governo Caiado em seu primeiro mandato por acreditar no projeto. No entanto, ao confrontar reformas consideradas prejudiciais ao funcionalismo, como a da previdência estadual, pediu ao próprio governador liberdade de voto.

“Falei com ele: governador, eu não posso votar contra os servidores, o agro e meus princípios cristãos. Se for para isso, é melhor eu continuar como delegado. E ele me deu carta branca”, relembra. Segundo o parlamentar, no dia seguinte, foi “expulso pelos jornais” da base governista — e nunca mais recebeu um telefonema de Caiado. “Fui expulso por manter a coerência”, resume.

A partir desse rompimento, Prado se consolidou como um dos mais vocais opositores ao atual governo. Critica com ênfase a política fiscal, as obras inacabadas, a crise na saúde e a gestão dos recursos do Fundo de Infraestrutura — fundo criado com taxação do agro, que ele diz ser uma “traição” de Caiado ao setor que ajudou a elegê-lo. “O governador prometeu que não taxaria o agro e depois criou o Fundo de Infraestrutura. E ainda quer pegar os R\$ 5 bilhões arrecadados para repassar a uma entidade criada sob medida, com empresas escolhidas a dedo, sem licitação.”

“Deputado independente paga caro”

A entrevista também revela bastidores da relação entre o Executivo estadual e o Parlamento goiano. Eduardo Prado denuncia retaliações e corte



Fotos: Welder Borges/O HOJE

de emendas por sua postura independente, ao apontar que até prefeitos e vereadores aliados são pressionados a se afastar dele. “Ser independente tem um preço alto. Eu poderia ter negociado, mas preferi manter meus princípios. Prefeitos que me apoiam sofrem retaliações. Deputados da base já me aplaudiram de pé — mas não têm coragem de falar publicamente.”

Mesmo diante das dificuldades, o deputado diz manter sua base eleitoral sólida, sobretudo por sua atuação na segurança pública e na defesa dos servidores. “Eu tenho profissão. Sou delegado. Se perder a eleição, volto para minha carreira com tranquilidade. Mas enquanto for deputado, não abandono minhas convicções.”

STF e Bolsonaro

No cenário nacional, Prado fez duras críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF), especialmente ao ministro Alexandre de Moraes, que, segundo ele, atua fora dos limites constitucionais. “Eu estudei pelos livros do Alexandre de Moraes na faculdade. Parece que ele rasgou os próprios livros.”

Prado denuncia abusos do sistema judiciário no tratamento de figuras da direita, especialmente o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e afirma que “a pessoa investiga, denuncia e julga — tudo ao mesmo tempo”, o que viola o devido processo legal. “Não é possível que pessoas perigosas saiam da cadeia por excesso de prazo e outros fiquem presos sem nem inquérito.”

Apesar de reconhecer a dificuldade jurídica de Bolsonaro reverter sua inelegibilidade, o deputado diz acreditar que Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) é o nome mais viável da direita para enfrentar Lula em 2026. “O governador Caiado não sai dos 3%. Só Tarcísio tem musculatura para vencer.”

Segundo Prado, o próprio Caiado sabotaria a direita em Goiás ao perseguir parlamentares do PL e se aliar ao PT em ações judiciais. “Ele persegue deputados do nosso

“Sou um deputado de direita, não sou extremista, tenho meus princípios e os defendo. Mesmo combatendo a esquerda, respeito o ponto de vista. A dialética sempre é importante, o respeito mais ainda”

Caiado não sai dos 3%. O único nome para derrotar Lula chama-se Tarcísio”

“Ele [Caiado] persegue deputados do PL aqui em Goiás. Retira nossas emendas, tenta prejudicar o PL, que é um partido de direita. Dizem que é apenas oposição, mas foi ele quem escolheu ser oposição ao nosso partido”

partido e ainda tenta posar como nome da direita. Isso é incoerência.”

Outro alvo recorrente na entrevista é a gestão da saúde pública em Goiás. O deputado relata caos nos hospitais e dificuldades diárias para obter vagas de UTI. “Nesse exato momento, tenho 30 pessoas pedindo vaga em UTI no meu telefone. Preciso mobilizar meu gabinete para garantir acesso à saúde via mandado de segurança.”

Para o deputado, o governo goiano vive de “marketing de obras do passado” e não consegue tirar do papel projetos relevantes. “O governador tenta driblar a legislação para executar obras, enquanto outros Estados seguem a lei e entregam resultado.”

Sobre Sandro Mabel

Questionado sobre a gestão do prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), Prado pondera que vê boa vontade, mas ainda falta entrega. “Pegou uma pre-



feitura problemática, com rombos deixados por Rogério Cruz e com muitos compromissos com vereadores.”

Apesar disso, o deputado afirma que tem tentado contribuir: já destinou cerca de R\$ 4 milhões em emendas para a educação, além de dialogar diretamente com o prefeito para ações sociais e estruturantes. “Sou um dos mais votados em Goiânia e tenho a obrigação de contribuir.”

Contudo, faz um alerta: “Os primeiros meses não foram satisfatórios. Vai precisar saber gerir a Câmara e entregar resultados à altura”. (Especial para O HOJE)

“Sempre fui movido pelo compromisso com a justiça”

Natural de Goiânia e oriundo de uma família de servidores concursados, o deputado acumula mais de duas décadas de experiência na vida pública. Ao O HOJE, Prado ainda resgatou momentos marcantes da sua trajetória, desde os primeiros passos na Polícia Civil até a chegada à Assembleia Legislativa de Goiás.

“Passei no concurso de

delegado em 2002, com apenas 23 anos. Fui o mais jovem do Brasil na época”, lembra. A primeira lotação foi em Alvorada do Norte, no Nordeste goiano, onde atuou em sete cidades diferentes. “Foi um período de combate intenso ao tráfico de drogas, muitas vezes enfrentando situações com pouco efetivo e estrutura precária.”

O retorno a Goiânia veio com o comando do 22º Distrito Policial e, posteriormente, a transferência para a Delegacia de Repressão a Narcóticos (Dernarc), onde coordenou opera-

cões de grande repercussão, como a prisão de traficantes conhecidos e apreensões recordes de entorpecentes. Também integrou a força-tarefa que desvendou os crimes do serial killer mais famoso de Goiás, Tiago Henrique. “Depois disso, fui convidado a dar palestras até fora do País”, contou.

Na Delegacia do Consumidor (Decon), intensificou o combate à adulteração de combustíveis, venda clandestina de gás e alimentos vencidos. Apesar da forte atuação técnica, foi em 2016 que aceitou entrar na política, a pedido do pai, ex-vereador. “Fiz campanha com R\$ 15 mil e fui eleito vereador com quase 5 mil votos.”

Na Câmara de Goiânia, presidiu a CPI do Transporte e liderou a oposição ao aumento do IPTU. Foi eleito duas vezes o melhor vereador pelo Clube dos Repórteres Políticos. Em 2018, foi para a Alego, onde segue em seu segundo mandato. “Sempre fui movido pelo compromisso com a verdade, com a justiça e com o povo de Goiás.” (Especial para O HOJE)

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr



Ministro disse que encontro será o início das negociações

Haddad diz que Tesouro dos EUA fez contato para agendar reunião

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou na última quinta-feira (31/7) que a Secretaria de Tesouro dos Estados Unidos (EUA) procurou o Ministério da Fazenda para uma reunião para debater o tarifaço de 50% sobre produtos brasileiros, imposto pelo presidente Donald Trump. O último encontro entre Haddad e o secretário de Tesouro americano, Scott Bessent, foi em maio, antes do tarifaço de Trump. "A assessoria do secretário Bessent fez contato conosco e, finalmente, vai agendar uma segunda conversa. A primeira, como eu havia adiantado, foi em maio, na Califórnia. Haverá agora uma rodada de negociações e vamos levar às autoridades americanas nosso ponto de vista", afirmou Haddad. O chefe da equipe econômica do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deixou em aberto sobre a data da reunião.

O chefe da pasta econômica ressaltou que a reunião com os americanos é o ponto de partida das negociações entre o Executivo brasileiro e o governo Trump. "Nós estamos em um ponto de partida mais favorável do que se imaginava. Mas longe do ponto de chegada. Há muita injustiça nas medidas que foram anunciadas ontem [quarta-feira (30/7)]", explicou Haddad. O tarifaço teria início nesta sexta-feira (1º), porém, o governo americano prorrogou o prazo em cinco dias e isentou da nova tarifa para quase 700 produtos brasileiros. Mesmo com as exceções, o ministro entende que o tarifaço continua com um impacto "dramático" para alguns setores. (Thiago Borges, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



Sangue latino-italiano

O Tribunal Constitucional da Itália, o similar ao nosso STF, divulgou decisão de tema importante sobre o benefício de cidadania por direito de sangue, e favorável a processos que já tramitam nas Comarcas de Bolonha, Roma, Milão e Florença. A nova decisão não muda nada na lei recentemente aprovada pelo Parlamento (72/2025), que restringiu fortemente a cidadania a apenas filhos e netos de italianos. Mas liberou caminho para milhares de ações que já tramitavam nessas jurisdições das províncias, por descendentes de diferentes graus (muitos do Brasil). Os Tribunais Ordinários (regionais) questionavam a validade constitucional da legislação de 1992, que garantia o direito à cidadania italiana sem qualquer limite de geração. A Corte italiana agora deu aval para que as ações nestas comarcas tenham seguimento para direito à dupla cidadania por descendência sanguínea de vários graus, desde que haja documentos comprobatórios. Os processos beneficiam milhares de brasileiros e estavam paralisados, e não serão afetados pela nova lei aprovada em maio.

Passeios do Poder

Com o recesso parlamentar nas últimas semanas nas Assembleias Legislativas e no Congresso Nacional, muitas excelências passeiam com familiares. A Coluna constatou com alguns contatos que os destinos preferidos foram as praias de Miami, Fort Lauderdale, Tampa; Orlando (condomínios e a Disney) – todos na Flórida – Ibiza (Espanha) e cidades da Côte D'Azur, França.

A vez de ACM?

A um ano do início da campanha, o ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União) lidera com folga a disputa pelo Governo da Bahia para as eleições de 2026. ACM tem 53,5% contra 28,1% do governador, Jerônimo Rodrigues (PT). Em 2º cenário com o nome do ex-governador do Estado Rui Costa, Neto lidera com 53,3% contra 28%. O ex-prefeito desistiu da candidatura ao Governo na última eleição. A conferir ano que vem.

Efeito colateral

A Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros diz que os custos das construções vão subir com a tarifaço de 50% de Donald Trump sobre as exportações brasileiras, e com risco de milhares de demissões por aqui. A entidade afirma que a medida é um acinte à soberania nacional e impacta no mercado da engenharia.

Amazon hub

Enquanto o mundo luta por cada palmo de teto em Belém para a COP 30, o Instituto Internacional Arayara saiu na frente e abriu inscrições para que instituições, coletivos e ativistas proponham eventos na Amazon Climate Hub. Com 421m², o espaço terá discussões e performances sobre justiça climática e deve atrair ONGs, lideranças indígenas, governos e pesquisadores.

Amor tá caro

A febre do 'morango do amor' encareceu a fruta em até 170% em comparação ao mesmo período de 2024, aponta o levantamento da Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro. Outra alta registrada foi na procura por corantes alimentícios, em especial na cor vermelha, que atingiu 42%. A demanda é tão intensa que os fabricantes de corante já enfrentam a falta da matéria-prima. (Especial para O HOJE)

Caiado reforça diálogo com industriais, mas evita Lula

Governador busca o diálogo como forma de lidar com tarifaço, mas não faz questão de entrar em contato com governo federal

Marina Moreira

Com o intuito de preparar as indústrias para enfrentarem os impactos da alta tarifaço imposta pelos Estados Unidos ao Brasil, o governador Ronaldo Caiado (UB) tem feito reuniões com o setor industrial do Estado. Na quarta-feira (30/7), o chefe do Executivo conversou com o presidente da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast), José Ricardo Roriz Coelho, para buscar soluções alternativas para o enfrentamento de uma possível crise que pode ser ocasionada pelas sanções aplicadas pelo país norte-americano ao Brasil.

Observa-se que não está descartada a possibilidade de o governo estadual continuar as negociações com o objetivo de fazer com que Goiás não seja gravemente afetado pela conjuntura conflituosa entre Brasil e Estados Unidos. "Eu acho que há a possibilidade de ampliar negociações a nível internacional, eu não tenho dúvida disso. Para isso, é preciso ter sequência nos diálogos com os EUA, eu acho que isso é o ponto principal. O governador [Ronaldo Caiado] está

muito empenhado na busca de soluções alternativas, mas não é descartada a possibilidade de novas negociações e de possíveis evoluções", ressalta Roriz ao O HOJE.

Quando o assunto é sobre iniciativas que podem partir do Estado, é necessário uma maior interlocução com o governo federal. Nesse sentido, cabe destacar o interesse de Caiado em comparecer à reunião de governadores com o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB). O encontro ocorreria na quarta-feira, mas foi cancelado após governadores de outros Estados recusarem o convite. A iniciativa partiu do governador do Distrito Federal (DF), Ibaneis Rocha (MDB), que motivou outros chefes de Executivos estaduais, como Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Cláudio Castro (PL-RJ) e Romeu Zema (Novo-MG) a seguirem o mesmo comportamento.

O intuito de Ibaneis era usar o encontro para reunir-se com aliados na Vice-Presidência, mas isso poderia causar desentendimentos entre apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Já contatos próximos ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, disseram



José Ricardo Roriz Coelho, Zé Garrote e Flávio Rassi veem com bons olhos ações para conter crise

acreditar que a reunião de Tarçisio com Alckmin não seria de bom tom porque a atual gestão presidencial não tem dialogado com o governo estadunidense.

Em nota direcionada ao vice-presidente e em nome dos governadores que não compareceram, Ibaneis Rocha deu uma justificativa que não se aplica ao que já se sabe sobre sua ausência. "No entanto, em virtude da exiguidade do tempo, diante de compromissos assumidos anteriormente, não será possível o comparecimento de vários governadores, realidade que prejudica a ampla discussão do tema. Aguardando o momento oportuno para nova interlocução, colho o en-

sejo para manifestar votos de elevada estima e consideração", escreveu o governador do DF.

Sem diálogo com Lula

Não é de hoje que Ronaldo Caiado tem tentado lidar com os impactos das sanções tarifárias sem fazer questão de dialogar com o governo federal. O governador já tinha se reunido com empresários para apresentar as linhas de crédito que vão ser lançadas pelo Estado para minimizar os impactos financeiros decorrentes da tarifaço.

Para o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Flávio Rassi, é "impressionante a ferramenta apresentada, é muito

importante ter um governador que pensa com antecipação". Zé Garrote, ex-presidente da Associação Brasileira Pró-Desenvolvimento Regional Sustentável (Adial), disse: "É uma inovação que abre oportunidade e nos dá novas visões e formas de negociar e de buscar mercado".

O presidente da Abiplast reforçou que "Caiado está conversando com os governadores dos Estados que foram mais afetados pelo tarifaço para que todos possam conseguir alcançar uma solução". "Não é hora de discutirmos questões internas e, sim, de trabalharmos juntos. Essa é a ideia que Caiado quer passar", pontuou José Roriz. (Especial para O HOJE)

Daniel é filho de Maguito e vice de Caiado. E é só o que tem a mostrar

Trunfo do pré-candidato do MDB para derrotar Marconi e Wilder precisa ser mais do que um padrinho forte

Nilson Gomes

Maguito Vilela nasceu na casa de um agricultor, Joaquim. Daniel Vilela nasceu na trajetória de um integrante da Assembleia Legislativa de Goiás, Maguito. Quando tinha 3 anos, Daniel foi morar no prédio oficial dos congressistas, em Brasília, pois seu pai era deputado federal constituinte. Comemorou o 7º aniversário com Maguito já eleito vice-governador de Goiás na chapa de Iris Rezende, em 1990. Os 11 anos tiveram uma festa infantil mais tensa, pois o pai havia superado o favoritíssimo Ronaldo Caiado e ido para o 2º turno contra Lúcia Vânia. Mas o réveillon de mês e meio depois já foi como novo inquilino do Palácio das Esmeraldas, junto com a mãe, Sandra, primeiradama que deixou saudades nas famílias pobres de Goiás. Menos de quarenta meses depois, Maguito era o melhor governador do Brasil, avaliação positiva acima dos 90%, lembrado para concorrer a presidente da República até que...

É, até que o MDB tirou-lhe o chão sob os pés, lançou Iris Rezende a governador e o restante é história: o desgaste de Iris permitiu a novidade Marconi Perillo, Maguito se elegeu senador e o MDB enfileirou derrotas em 1998, 2002, 2006, 2010, 2014, 2018 e só não per-



Maguito pressentiu que o ciclo de Marconi estava chegando ao fim e lançou Daniel a governador. Ficou em 2º lugar, à frente de José Eliton, o vice que havia entrado no lugar de Marconi e em quem Daniel parece se inspirar. Mas perdeu para Caiado

deu em 2022 porque Daniel se aninhou sob as asas de Caiado. Vencido por Alcides Rodrigues na disputa para o governo em 2006 quando terminava o mandato de senador e estava na base aliada do PT no Congresso, Maguito foi auxiliar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva como vice-presidente da Caixa Econômica Federal. Teve excelente desempenho ao conseguir verbas para quem realmente precisava. Em 2008, eleger-se em Aparecida de Goiânia e virou mito das administrações municipais. Aparecida passou de lixão a céu aberto a melhor cidade de porte médio do País. Foi reeleito, fez o sucessor, que também se reelegeu, e agora o prefeito é seu

sobrinho Leandro Vilela.

Esse início de conversa com o leitor de O HOJE é todo o currículo de Daniel. É só isso aí. Mais nada. Sem emprego, CTPS até hoje zerada, nenhuma fila do Sine, zero marmita térmica num ônibus, bater ponto só no teclado iPhone. Seus êxitos dependeram sempre do pai e, agora, do padrinho Ronaldo Caiado. Fracassou como jogador de futebol, enquanto o atleta Maguito nunca precisou de seu Joaquim conversar com técnico da Jataiense. Depois, o grande líder e gestor colocou o filho na política. Eleger-o vereador em Goiânia, deputado estadual e federal. Na Câmara dos Deputados, conseguiu para

ele a presidência da principal comissão, a de Constituição, Justiça e Redação, pois até morrer, em 2021, granjeou e conservou o respeito dos graúdos da política nacional. Em 2018, Maguito pressentiu que o ciclo de Marconi estava chegando ao fim e lançou Daniel a governador. Ficou em 2º lugar, à frente de José Eliton, o vice que havia entrado no lugar de Marconi e em quem Daniel parece se inspirar. Mas perdeu para Caiado, a quem criticou passando pó de vidro nas feridas. O Caiado rejuvenescido no Executivo atraiu Daniel, chamou-o para companheiro de chapa e o escolheu sucessor, que deve assumir em abril de 2026.

Adversários com expertise em gestão pública e particular

Para se reeleger, Daniel vai precisar de mais do que ser filho de Maguito e vice de Caiado. Afinal, nunca administrou nem vestiário de time e seus dois principais adversários têm alta expertise, o ex-governador Marconi Perillo na vida pública e o senador Wilder Moraes como empresário que foi da fome ao bilhão. Jamais, em tempo algum, um governador fez pelo vice o que Caiado tem feito por Daniel, que nomeou até o coração do Palácio Pedro Ludovico, que é o secretário de Comunicação, seu tio Gean Carvalho. Não é exagero afirmar que Caiado o trata como filho. Daniel aparece em todos os bons clics e frames do governo, de inaugurações a lançamentos de obras, de festas de igreja a posses de aliados. Mesmo assim, até os auxiliares mais fanáticos do caiadismo estão com o pé atrás – por enquanto, ainda não é chute.

Até no companheirismo seria confortável para os caiadistas apoiar Wilder, que acompanhou Caiado de 2009 até agora sem nunca gravar vídeos achincalhando o governador. O senador fez com que seu partido, o PL, abandonasse a ação contra o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, apenas para não causar problemas a Caiado no Tribunal Superior Eleitoral. Marconi, veja só, ele mesmo, esteve mais tempo com Caiado do que a amizade do gover-



nador com Daniel: o atual presidente nacional do PSDB foi aliado de Caiado de 1996 a 2003, enquanto o presidente regional do MDB é o xodó do presidente do União de Goiás apenas de 2021 para cá.

O quarentão parece velho e o setentão está firme

A impressão que passa para quem acompanha o dia a dia da política é de um jovem Daniel Vilela (41 anos) com 3x o cansaço de Ronaldo Caiado (75 anos). Parece que o vice é

o idoso. O governador chega na hora a seus compromissos e quando se atrasa é porque estava esperando Daniel arrumar o cabelo. Claro que ambos estão cercados de grandes quadros na equipe, como o próprio secretário Gean Carvalho, porém repassar voto é um dos segredos mais bem guardados da humanidade. Gean é irmão de Sandra Carvalho, mãe de Daniel e responsável pelo que ele tem de finesse. Sua missão, mais que talento, exige milagre. Transformar um nepo baby tipo

bebê reborn como Daniel num sujeito bruto, rústico e sistemático igual a Ronaldo é mais raro que montar em mula alta antes de ser domada.

A distinção entre o pré-candidato a presidente da República e seu pupilo alcança o espaço sideral no quesito bebê conforto. O pai de Ronaldo, o advogado Ederval Caiado, não era político, não se candidatou. O pai de Daniel era integralmente político. Doutor Ederval jamais deu vida mansa para os filhos no sentido da preguiça. Ronaldo

teve de morar sozinho quando era secundarista e começou a ser assalariado ainda cursando Medicina no Rio de Janeiro, onde morava em república, aqueles prédios como quartinhos que agora os chiques batizaram de kitnets. Caiado fala francês, viveu e estudou na Europa. Lê livros. Daniel é uma mistura de Lula com Vampeta e Amaral, não lê nada, sabe nem o que é residir em ambiente tão exígido – para ele, 4x4 é caminhonete, não a medida do lar. (Especial para O HOJE)

PIOR TURNO do Vila Nova

O Colorado terminou a primeira metade do campeonato com 27 pontos, oito a menos que em 2023, e três a menos que em 2024

Gabriel Pires

Nesta noite de quinta-feira (31/7), o Vila Nova deu início a seu segundo turno do Campeonato Brasileiro Série B. Nas 19 rodadas passadas, o Colorado somou 27 pontos, e segue na luta incessante por uma vaga na zona de acesso. Não é novidade a montanha-russa de fases que o Tigre está vivendo nessa temporada de 2025. Com um início promissor, o esquema de Rafael Lacerda perdeu seu efeito no meio da campanha, uma sequência negativa que culminou na demissão do treinador.

A torcida clamava pela calmaria, e um rosto familiar retornou ao comando técnico do Vila Nova. Luizinho Lopes assume um time em baixa, com a missão de retomar o caminho das vitórias e consequentemente, a briga pelo acesso. Mesmo com os percalços iniciais, pode-se dizer que Luizinho fez o que lhe foi pedido. É evidente que o caminho ainda é longo, mas após uma sequência de cinco jogos de pontuação, um lampejo de esperança se acendeu



O equilíbrio da Série B pode ser a arma que o Vila Nova precisa para ganhar posições no torneio

no torcedor colorado.

Metade do campeonato ainda precisa ser disputado para uma conclusão definitiva, mas o resultado do primeiro turno está longe de ser o ideal. O que anima é o equilíbrio gritante dessa edição, times

muito próximos, com pontuações parecidas, e poucas vitórias de distância. Entretanto, isso por si só não garante muita coisa sem os três pontos, nada de novo.

Dessa forma, algo a ser observado são as temporadas anteriores. O Vila Nova esteve próximo do acesso nas últimas duas temporadas, especialmente em 2023, quando chegou na última rodada dependendo apenas de si para alcançar a Série A. A derrota em Natal é lembrada como o maior 'quase' dos últimos anos, não é para menos. Naquele ano, Claudinei Oliveira entregou uma sequência memorável para os torcedores vilanovenses, finalizando o turno com 35 pontos, na 3ª colocação da Série B. Além disso, na 16ª rodada da campanha, o Tigre beliscou a lide-

rança da Série B quando venceu o Vitória, ironicamente ou não, o campeão daquele ano.

Contudo, em uma terra sem leis como a segunda divisão, bastou uma sequência de cinco jogos sem vencer para a queda da liderança para a sétima colocação. Mesmo com o final desanimador, o primeiro turno de 2023 ascendeu uma esperança adormecida no torcedor, que clama por um desfecho. Segundo para 2024, a história se desenrolou com menos emoção, mas novamente, com tropeços que entregaram um 'é se' enorme para a cabeça do torcedor. Após 19 rodadas, o Vila somava 30 pontos e se encontrava a dois tentos do G-4 (a mesma pontuação do atual quarto colocado, Chapecoense).

Por muitas rodadas, o próprio Luizinho entregou uma

possibilidade real de acesso, mas o fantasma da constância parece ter assombrado o vestiário do Vila Nova mais uma vez. Voltando para 2025, a pontuação não traz muito otimismo, mas ainda assim não é um fim de temporada. Com uma sequência digna de campeão, o Tigre pode sim alcançar o acesso, indo de encontro ao passado e estatísticas.

Em sua segunda passagem no Vila Nova, o discurso do 'jogo a jogo' de Luizinho Lopes parece tranquilizar o elenco e seu próprio trabalho. "São muitas partidas, pontos e vamos rodada a rodada. Após cada vitória vamos fazer uma leitura do que resta, mas pensando muito lá na frente a gente perde o foco no hoje", finaliza o treinador em coletiva de imprensa. (Especial para O HOJE)

REFORÇO NO DRAGÃO

Atlético-GO anuncia retorno de lateral Dudu

O Atlético Goianiense segue ativo no mercado de transferências e anunciou oficialmente nesta quinta-feira o retorno do lateral-direito Dudu, de 28 anos. O jogador, que pertence ao Athletico-PR, chega por empréstimo até o fim da temporada e será mais uma opção para o técnico Rafael Lacerda na disputa da Série B do Campeonato Brasileiro. Além disso, o clube goiano está muito próximo de concluir a contratação do atacante Paulo Baya, ex-Goiás e atualmente vinculado ao Fluminense.

Velho conhecido da torcida rubro-negra, Dudu retorna ao Dragão após uma passagem marcante entre 2020 e 2022. Durante aquele período, o lateral foi peça fundamental em conquistas importantes do clube, incluindo dois títulos do Campeonato Goiano, uma histórica campanha até a semifinal da Copa Sul-Americana e um expressivo nono lugar na Série A do Brasileirão. Ao todo, foram 139 partidas com a camisa do Atlético Goianiense, com quatro gols marcados e 11 assistências distribuídas.

Desde que deixou o Dragão, Dudu passou por Fortaleza, Criciúma e, mais recentemente, Athletico-PR, clube pelo qual disputou 11 partidas na atual temporada. Agora, de volta

ao clube onde viveu seu melhor momento na carreira, o jogador chega com o objetivo de reeditar boas atuações.

Com um primeiro turno totalmente irregular, figurando por muito tempo na parte de baixo da tabela e ficando a apenas 3 pontos da zona de rebaixamento, o Atlético Goianiense vem promovendo uma quantidade gigante de reformulações no elenco para tentar uma regularidade na Série B.

Além de Dudu, chegaram ao Dragão somente nesta janela de julho: Valdir Júnior (lateral), Adriano Martins (zagueiro), Ezequiel Ham (volante), Kelvin (atacante), Luciano Cosentino (atacante), Daniel (atacante) e Lelê (atacante). O clube tem conversas para o retorno do zagueiro Lucas Gazal.

A lista de jogadores que deixaram o Rubro-Negro também foi grande, com destaque para a dupla de laterais direitos (Raí Ramos e Ruan Teixeira), além dos atacantes Marcelinho, Caio Dantas e Sandro Lima, que vinham aparecendo como destaques ofensivos da equipe.

O Dragão volta a campo na próxima segunda-feira (4), quando vai até Belo Horizonte, onde enfrenta o Athletico-MG. (EPEDRO PAULO LEMES, especial para O HOJE)

XERIFE DE VOLTA

Goiás deve contar com o retorno de Messias contra o Amazonas

O zagueiro Messias deve retornar ao time titular do Goiás no duelo contra o Amazonas neste sábado (2), às 20h30 (de Brasília), na Arena da Amazônia, pela 20ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O defensor ficou fora do empate com o Remo, na última terça-feira (29/7), por estar suspenso após receber o terceiro cartão amarelo.

Com a volta do jogador, o técnico Wagner Mancini deve sacar Luiz Felipe, que teve atuação abaixo contra o time paraense. A tendência é que Messias forme dupla de zaga com Titi. Outra boa notícia para o setor defensivo é o retorno de Lucas Ribeiro, que estava afastado por lesão.

Lucas sofreu uma fratura na face na vitória por 2 a 0 contra o Volta Redonda, no dia 8 de junho, após um choque de cabeça com o próprio companheiro de zaga, Luiz Felipe. O zagueiro precisou passar por cirurgia, mas se recuperou bem e voltou aos treinamentos nesta semana, reforçando o sistema defensivo, que tem oscilado nas últimas rodadas.

Chances de acesso

Com 37 pontos, o Goiás encerrou o primeiro turno da Série B como líder isolado e campeão simbólico, abrindo sete pontos de vantagem sobre o Remo, quinto colocado. Segundo o departamento de matemática da UFGM, o Verdão



Verdão busca manter liderança e começo retorno com reforços importantes na defesa

tem hoje 82,7% de chances de acesso e 39% de probabilidade de conquistar o tricampeonato da Série B.

Mancini avaliou o desempenho da equipe na primeira metade da competição: "O mais importante é que fechamos o primeiro turno com uma posição que nos dá, claro que simbolicamente, o título desse

turno. Mas sabemos que ainda temos muita coisa para ser feita no segundo turno."

Adversário em crise

O Amazonas, adversário deste sábado, ocupa a vice-lanterna da Série B com apenas 19 pontos. No entanto, a equipe amazonense não perde há três partidas e tenta embalar para sair da zona de rebaixamento. Já o time esmeraldino tropeçou nas duas últimas rodadas, mas segue firme no topo da tabela.

Fora de casa, o Goiás tem a melhor campanha da Série B: são 16 pontos conquistados em nove jogos como visitante. Com esse retrospecto positivo, o Verdão busca começar o segundo turno com uma vitória para manter o embalo rumo ao acesso à elite do futebol brasileiro. (Especial para O HOJE)



O convívio entre crianças favorece a disseminação de vírus e bactérias, cujo sistema imunológico ainda está em formação

Divulgação/Câmara Municipal de Goiânia

Volta às aulas acende alerta para doenças infecciosas em crianças

Ambiente escolar favorece propagação de vírus e baixa cobertura vacinal agrava risco de surtos

Letícia Leite

A volta às aulas é sempre marcada por expectativa, reencontros e readaptação à rotina. Mas, por trás do entusiasmo, existe uma preocupação crescente com o aumento dos casos de doenças infecciosas no ambiente escolar. O convívio em grupo favorece a disseminação de vírus e bactérias, especialmente entre as crianças, cujo sistema imunológico ainda está em formação. A pediatra Mara Rúbia de Paiva, afirma que é justamente nesse período de retorno que há um crescimento expressivo na circulação de agentes infecciosos. "É fundamental estimular a lavagem das mãos com frequência ou o uso de álcool em gel quando não houver água e sabão, além de ensinar as crianças a não compartilhar copos, talheres ou objetos pessoais", orienta.

A especialista também alerta que crianças com sintomas respiratórios ou gastrointestinais devem ser mantidas em casa. Mesmo quadros leves, como uma simples tosse ou dor de garganta, podem resultar em surtos dentro das salas de aula. Ela reforça que olhos vermelhos, feridas na pele ou coceira na



Em Goiás, a cobertura vacinal contra a gripe está em apenas 42,55%

cabeça também exigem atenção. A recomendação é clara: manter a criança em casa ao menor sinal de infecção e comunicar a escola. Segundo a médica, medidas preventivas devem ser constantes e não apenas em tempos de surtos. Como uma boa alimentação, sono adequado, hidratação, atividade física e exposição ao sol, com proteção, ajudam a construir uma imunidade mais forte.

Em meio às preocupações

com a saúde nas escolas, um dado agrava ainda mais o cenário: a baixa adesão à vacinação infantil. Dados do Ministério da Saúde mostram que, em 2023, a cobertura da vacina tríplice viral ficou abaixo de 70% em muitas regiões do País, bem distante da meta de 95%. "Todas as vacinas são fundamentais. Nos primeiros anos de vida, a criança ainda não desenvolveu defesas naturais, e as vacinas atuam como uma barreira es-

sencial contra doenças que podem evoluir para quadros graves", destaca Rúbia. Ela explica que vacinas como a Hexavalente acelular e a Tríplice Viral não apenas protegem individualmente, mas ajudam a evitar surtos coletivos.

As campanhas de vacinação contra Covid-19, gripe e dengue também estão integradas ao calendário vacinal e devem ser seguidas com rigor. "Manter o cartão de vacinação atualizado não

protege apenas a criança, mas toda a comunidade", pontua a médica. A preocupação não é apenas preventiva: os números já mostram uma realidade preocupante. De acordo com dados da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), até o momento já foram confirmados 7.814 casos e 512 óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em 2025 no Estado – superando os registros de todo o ano anterior. Somente em Goiânia, já são 1.132 casos e 90 mortes.

Grande parte dessas ocorrências está relacionada à gripe, o que reforça a importância da vacina contra Influenza. Em Goiás, a cobertura vacinal contra a gripe está em apenas 42,55%, abaixo da média nacional de 45,84% e muito distante da meta de 90%. "Tudo isso faz com que a gente tente mobilizar a população, fazendo vários incentivos", ressalta Amanda Limongi, superintendente de Políticas e Atenção Integral à Saúde da SES-GO.

Além das medidas clínicas, o cuidado com a saúde passa também por ações dentro e fora das escolas. Para a pedagoga Josenilda Leite, o papel da escola é fundamental na formação de hábitos saudáveis.

Capital amplia vacinação com 30 salas no sábado

SALAS DE VACINA ABERTAS NO PRÓXIMO SÁBADO (2/8)

DISTRITO SANITÁRIO NORTE

Balneário Meia Ponte
CSF Itatiaia
CSF Cachoeira Dourada
CIAMS Urias Magalhães

DISTRITO SANITÁRIO NOROESTE

CSF Alto do Vale
CSF São Carlos
Cais Cândida de Moraes
CSF Brisas da Mata

DISTRITO SANITÁRIO SUDOESTE

UBS Madre Germana II
UBS Real Conquista
CIAMS Novo Horizonte
CS Parque Anhanguera

DISTRITO SANITÁRIO LESTE

CS Novo Mundo
UPA Chácara do Governador
CS Amendoeiras
CSF Riviera

DISTRITO SANITÁRIO SUL

UPA Jardim América
Centro Municipal de Vacinação (CMV)
CS Vila Redenção
CS Parque Amazônia

DISTRITO SANITÁRIO OESTE

Cais Bairro Goiá
ESF Goiânia Viva
ESF Vera Cruz I
ESF Eldorado Oeste
ESF Cerrado VI

DISTRITO SANITÁRIO CAMPINAS CENTRO

CS Marinho Lemos
CS Vila Canaã
CS Cidade Jardim
CS Fama
Sala de Vacina do Zoológico - exceto BCG e Dengue

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), anunciou a abertura de 30 salas de vacinação neste sábado, 2 de agosto, das 8h às 17h. A iniciativa tem como objetivo facilitar o acesso da população à imunização e combater a queda nas coberturas vacinais, especialmente entre crianças e idosos.

"É uma estratégia que já tem mostrado resultados importantes. Com mais salas de vacina disponíveis, as pessoas podem atualizar a caderneta vacinal de forma mais rápida, fácil e próxima da residência", informa o secretário municipal de Saúde, Luiz Pellizzer. "A quantidade de vacinas aplica-

das no primeiro sábado de julho, primeiro mês em que a iniciativa foi realizada, foi quatro vezes superior à média dos demais sábados", continua.

Na ocasião, 3.706 doses foram aplicadas em um único dia. Para Dayana Faria, diretora de Atenção Primária, essa abertura ampliada contribui diretamente para proteger a população. "As coberturas vacinais têm registrado quedas importantes no mundo inteiro e ameaçado de forma muito séria a saúde coletiva com a possibilidade de retorno de doenças que já estavam erradicadas", diz a diretora. "Por isso, reforçamos o convite à população. A vacinação é gratuita, segura, eficaz, com be-

nefícios científicamente comprovados. É um ato de amor e cuidado", ressalta.

Durante a ação, serão oferecidas vacinas de rotina para todas as faixas etárias, além do imunizante contra a Influenza. A gerente de imunização da SMS, Roberta Moira, destaca que a cobertura vacinal da gripe na Capital está em 46,08%, ainda abaixo da meta. "Ainda precisamos alcançar mais pessoas, especialmente crianças, gestantes e idosos que são mais vulneráveis ao desenvolvimento de complicações graves." A vacinação é gratuita e representa um importante gesto de cuidado coletivo. (Especial para O HOJE)

Aparecida e Goiânia reavaliam demanda por vagas em creches

Recadastramento obrigatório, novos mutirões e convênios com entidades privadas são apostas das prefeituras para reduzir o déficit na educação infantil

Anna Salgado

A Prefeitura de Aparecida de Goiânia abriu o período de atualização e novos cadastros para solicitação de vagas em creches da rede pública para o ano letivo de 2026. A medida tem como objetivo levantar dados reais sobre a demanda por atendimento na educação infantil e orientar o planejamento da Secretaria Municipal de Educação (SME) para os próximos anos.

De acordo com a secretária de Educação de Aparecida, Núbia Farias, o processo não representa, neste momento, a abertura efetiva de novas vagas, mas sim um levantamento da real necessidade de atendimento com base nos cadastros atualizados.

"Essa atualização do cadastro hoje é para mim ter o real dado de como está esse cadastro. [...] Se a família não atualizar, a gente vai entender que ela já está com a vida resolvida e não precisa. Ou aí ela tem que entrar na fila de novo, que é quando abrir as vagas", explicou a secretária.

A atualização do cadastro reserva vai até o dia 15 de agosto e é obrigatória para todas as famílias já inscritas. A partir de 18 de agosto, às 8h, será possível realizar novos cadastros por meio do site www.gemul-aparecida.com.br/matricula ou pelo aplicativo "Matrícula Aparecida". A SME local mantém 33 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) em funcionamento e constrói mais



Tanto Goiânia quanto Aparecida apostam em medidas administrativas para reorganizar a fila e ampliar a cobertura na primeira infância

Ele só vai ser real quando eu souber de quem foi lá e validou que precisa da vaga". A partir de agora, o processo de recadastramento será trimestral, e os responsáveis devem atualizar os dados da criança a cada três meses.

Ainda segundo a secretaria, a prioridade da gestão é atender a faixa etária de 6 meses a 3 anos e 11 meses. "O público que nós vamos atender são crianças de 6 meses a 3 anos e 11 meses. Só essa turminha, que é a demanda maior da primeira infância, que nós vamos estar atendendo neste momento", afirmou.

A secretaria também destacou que a iniciativa faz parte de um esforço da Prefeitura para ampliar o acesso à educação infantil. "O prefeito quer muito acolher essa turminha que está bem desassistida. Ele já ampliou bem o atendimento de 4 e 5 aninhos, agora ele está focado bem na questão da creche."

Em Goiânia, o déficit também preocupa. Segundo a SME,

atualmente faltam cerca de 2.300 vagas para atender à demanda da educação infantil. A pasta ressalta que "há vagas disponíveis, mas nem sempre atende à necessidade das famílias". Para combater esse déficit, a prefeitura iniciou o credenciamento de novas Organizações da Sociedade Civil (OSCs) interessadas em assumir a gestão de CMEIs. Atualmente, há convênio com 53 instituições filantrópicas.

De acordo com a Portaria nº 350/25/07/2025, as entidades devem comprovar experiência, regularidade fiscal e apresentar plano de trabalho detalhado. As parcerias terão validade de cinco anos, podendo ser renovadas. "Você não consegue zerar essa fila somente com as instituições públicas, prédio próprio, professores da própria secretaria", avaliou o presidente do Conselho Municipal de Educação, Divino Alves Bueno. Para ele, "essa parceria público-privada vai ajudar muito nesse sentido. E na garantia desse direito da criança".

Além disso, a SME informou com exclusividade ao jornal O HOJE que está prevista a abertura de mais vagas até o fim do ano, "com intuito de zerar a fila de espera". Como parte da estratégia, será realizado nos dias 8 e 9 de agosto o 2º Mutirão de Vagas, que oferecerá 2.064 matrículas na Educação Infantil. Também estão previstas 1.460 vagas por meio do aluguel de 10 imóveis, 2.376 vagas decorrentes da construção de 132 salas em unidades já existentes e 300 com a inauguração de dois novos CMEIs.

A demanda por creches cresceu nos últimos anos, e as regiões com maior número de crianças aguardando atendimento são a Noroeste, Sul, Sudeste, Norte e Mependanha. A SME também informou que pais e responsáveis podem fazer o cadastro e acompanhar a lista de espera por meio do site www.sme.goiania.go.gov.br, com acompanhamento individualizado por instituição. (Especial para O HOJE)

NOVA LEI

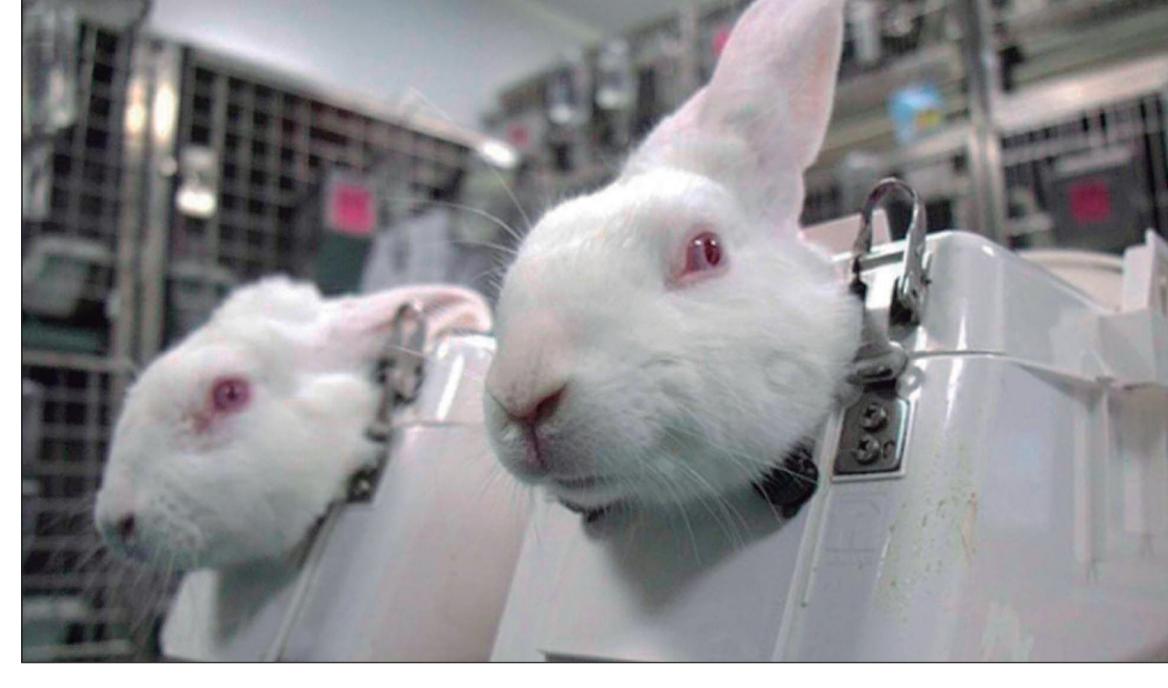
Proibidos testes com animais para cosméticos e higiene

Uma nova lei sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva nesta quarta-feira (30/7) proíbe o uso de animais vivos em testes para desenvolver produtos de higiene, cosméticos e perfumes. Isso significa que empresas não poderão mais usar animais como cobaias para verificar se esses produtos são seguros para os consumidores.

A proposta, que estava sendo discutida no Congresso Nacional desde 2013, foi aprovada pela Câmara dos Deputados no começo de julho e agora passa a valer em todo o País. Segundo o texto publicado no Diário Oficial da União, a proibição vale até mesmo para testes que verificam se os produtos oferecem risco à saúde.

Produtos que já foram testados em animais antes da nova lei ainda poderão ser vendidos. Mas, a partir de agora, tudo o que for novo terá que seguir a regra e usar outros métodos de teste, sem animais.

Durante a cerimônia de sanção, o presidente Lula disse



que a nova lei ajuda a proteger os animais. "As criaturas que vivem neste planeta não vão mais ser cobaias de experiências nesse país", afirmou.

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, também comemorou a decisão. Para ela, a medida não é um gasto,

mas sim um investimento na vida e no respeito a todas as formas de existência. "Quando aprendemos a proteger outras formas de vida, mostramos que estamos evoluindo como seres humanos", disse.

A lei também prevê que as autoridades de saúde terão

dois anos para se organizar. Nesse tempo, será preciso criar um plano para incentivar o uso de métodos alternativos, como testes em laboratório com células humanas, uso de inteligência artificial e simulações por computador. Também serão criadas regras para fiscalizar o uso dessas informações nas empresas.

A ideia é que a indústria use a ciência e a tecnologia para garantir a segurança dos produtos sem causar sofrimento a seres vivos. (Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)

Lei sancionada por Lula marca avanço na proteção animal e exige que a indústria adote métodos alternativos em até dois anos

Polícia investiga repasse irregular de R\$ 1,8 mi para ONGs de fachada

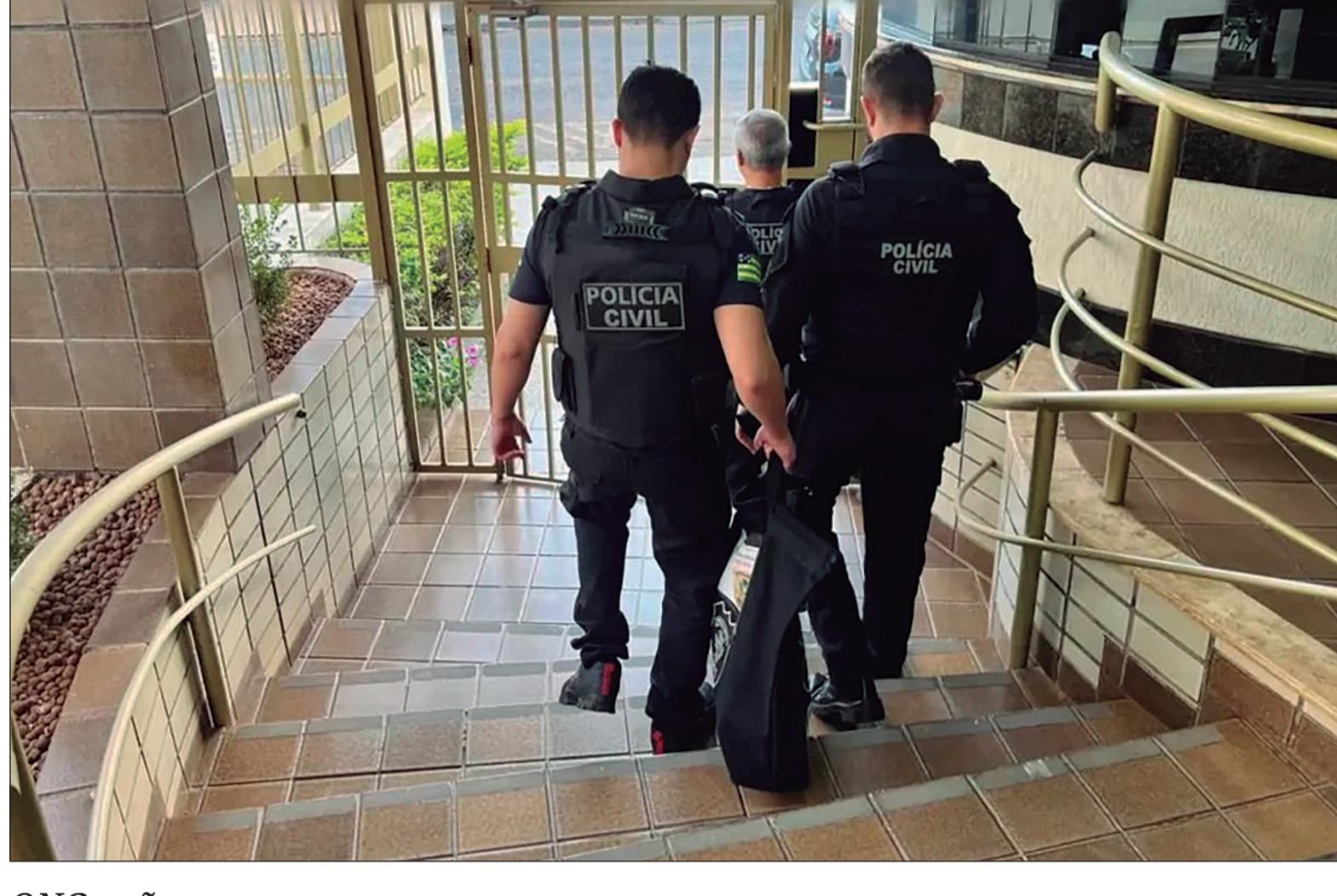
Três políticos são suspeitos de envolvimento no esquema; polícia encontrou esmeraldas durante buscas e apura fraudes em contratos para eventos culturais

Caroline Gonçalves

A Polícia Civil de Goiás (PC-GO), por meio da Delegacia Estadual de Combate à Corrupção (Deccor), deflagrou nesta quinta-feira (31/7) a Operação Picafeiro. A ação investiga possíveis irregularidades no repasse de R\$ 1,8 milhão em emendas parlamentares em Goiânia para organizações não governamentais (ONGs).

Três nomes ligados à política são suspeitos de envolvimento no esquema: o ex-secretário de Cultura de Goiânia, Zander Fábio, o ex-vereador Leandro Sena (SD) e o vereador Sargento Novandir (MDB). Durante uma busca na casa de Zander Fábio, a polícia apreendeu esmeraldas.

As investigações indicam que duas ONGs supostamente de fachada foram favorecidas com contratos para realizar eventos circenses e atividades culturais. Juntas, essas entidades receberam cerca de R\$ 1,8 milhão. Porém, segundo a polícia, essas entidades não fun-



Divulgação/PC-GO

ONGs não funcionavam nos endereços informados e os responsáveis pertenciam ao mesmo grupo familiar ou econômico, diz a PC-GO

cionavam nos endereços informados, não tinham experiência comprovada, faltava estrutura técnica e os responsáveis pertenciam ao mesmo grupo familiar ou econômico.

Mesmo sendo entidades diferentes no papel, a Polícia Civil afirma que elas pertencem ao mesmo grupo e não tinham condições de realizar os projetos propostos.

Emendas parlamentares

As emendas que permitiram os repasses foram apresentadas por Leandro Sena

(SD) e Sargento Novandir (MDB) para as ONGs por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Secult). Zander Fábio, que era titular da Secult na gestão do ex-prefeito Rogério Cruz (SD), teria aprovado e acompanhado o processo que levou aos pagamentos suspeitos.

Até o momento, a única emenda confirmada como paga foi a de Leandro Sena, em 2024. A informação está no site da própria instituição.

A Polícia Civil não divulgou oficialmente os nomes dos in-

vestigados, mas confirmou que os três políticos são alvo da operação e podem responder, caso as suspeitas sejam comprovadas, pelos crimes de peculato, falsidade ideológica e fraude na execução de convênios.

O HOJE entrou em contato com o ex-vereador Leandro Sena (SD) e com o vereador Sargento Novandir (MDB), mas não obteve retorno até o fechamento desta edição. O espaço continua aberto para manifestação dos políticos citados na matéria. **(Especial para O HOJE)**

PRESENTES DE DEUS

Nossa Sra. das Graças permanecerá em Goiânia

A Paróquia Nossa Senhora da Assunção, localizada na Vila Itatiaia, em Goiânia, vive um momento histórico neste Ano Jubilar, celebração religiosa da Igreja Católica que ocorre a cada 25 anos, tendo suas raízes no Antigo Testamento. A imagem peregrina de Nossa Senhora das Graças, enviada especialmente da Capela da Medalha Milagrosa, em Paris, para o evento Totus Tuus, foi oficialmente entronizada e permanecerá em definitivo no templo.

A decisão foi confirmada pela própria congregação francesa, como reconhecimento à grandiosidade da celebração e à forte devoção mariana presente na comunidade local.

O Totus Tuus 2025 reuniu mais de 60 mil fiéis e se consolidou como o maior evento mariano da região. Foi justamente após essa celebração que veio a notícia: a imagem, confeccionada exclusivamente para a ocasião, não voltaria à França.



Presente da Capela da Medalha Milagrosa, escultura foi entronizada após o Totus Tuus 2025 e marca momento histórico no Ano Jubilar da Paróquia Nossa Senhora da Assunção

"Recebemos com surpresa e gratidão a autorização para que ela permanesse conosco. É um presente da Mãe para nosso povo", afirmou emocionado o pároco, Padre Marcos.

A imagem foi oficialmente coroada no dia 30 de julho,

em Missa Solene, e agora ocupa uma capela especial dentro da igreja, preparada para acolher os fiéis em momentos de oração e silêncio. "Ela representa a presença constante de Maria, a Mãe que intercede, acolhe e conduz seus

filhos. Para nossa comunidade, é um sinal visível de proteção e esperança", completou o padre.

A paróquia já se prepara para ampliar a programação em torno da nova capela.

"Vamos fortalecer a espiritualida-

de mariana com novenas, momentos de adoração e peregrinações locais. Queremos que essa graça se transforme em serviço, oração e fé viva entre o povo", finalizou o pároco. **(Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Países querem reconhecer Estado Palestino e pressionam Israel

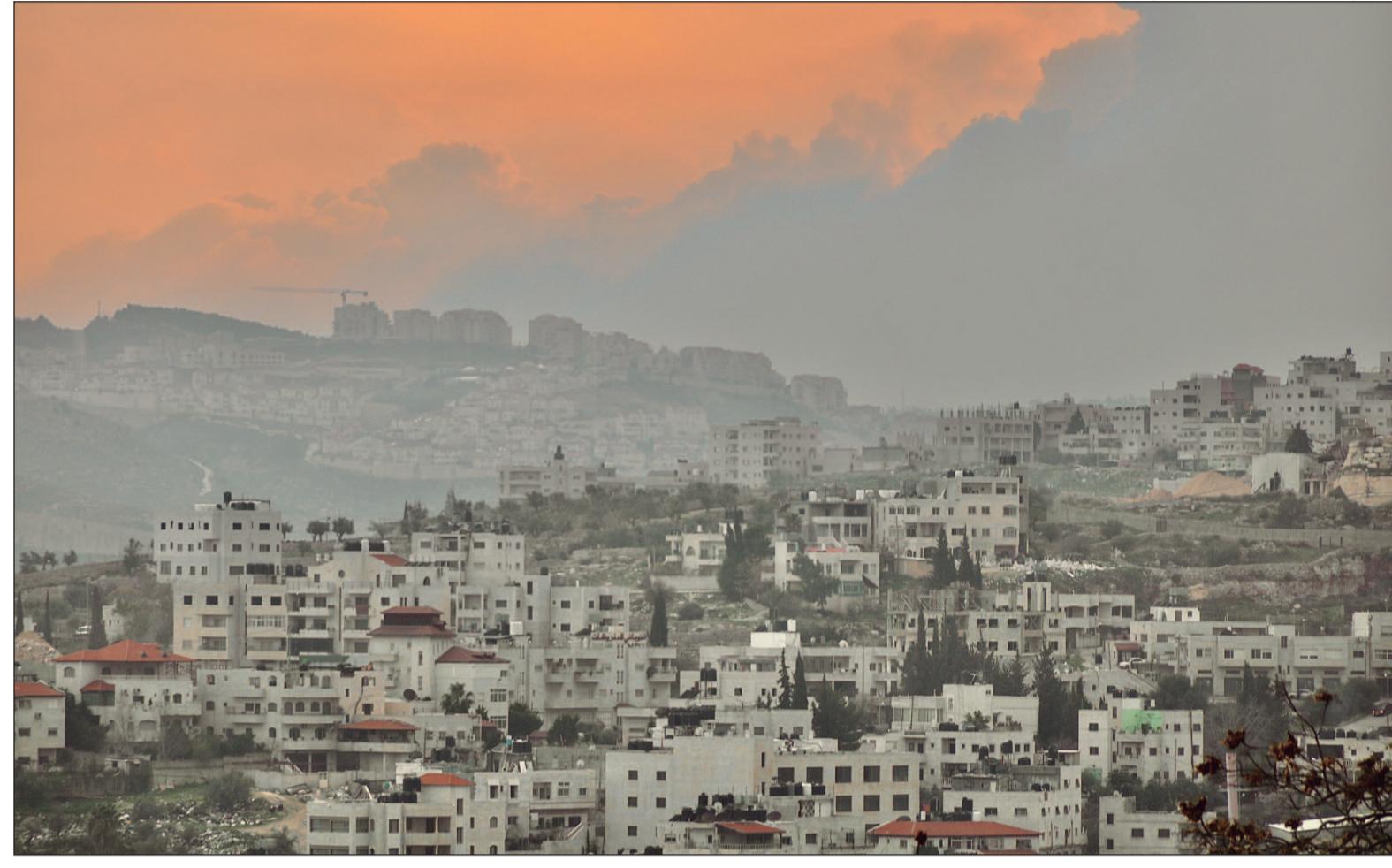
Portugal, Canadá, França e Reino Unido articulam reconhecer o Estado palestino e pressionam Israel diplomaticamente

Lalice Fernandes

Israel enfrenta uma crescente pressão internacional com a intensificação dos esforços diplomáticos para o reconhecimento do Estado palestino por parte de países ocidentais, incluindo integrantes do G7. Portugal, Canadá, França e Reino Unido anunciam, nos últimos dias, que estudam oficializar o apoio à criação do Estado da Palestina durante a 80ª Assembleia Geral da ONU, marcada para setembro. A articulação ocorre em meio ao agravamento da crise humanitária na Faixa de Gaza e a declarações recentes do governo israelense sobre possível anexação de territórios palestinos.

O movimento ganhou força após uma reunião em Nova York, promovida pela Arábia Saudita e França, que discutiu alternativas para uma solução pacífica no Oriente Médio. No encontro, Estados árabes e muçulmanos divulgaram um apelo inédito para que o Hamas abandone as armas e deixe o controle da Faixa de Gaza.

Portugal, que participou das conversas, anunciou na última quinta-feira (31/7) que iniciou o processo de reconhecimento formal da Palestina, com a possibilidade de concluir o trâmite até setembro. Segundo comunicado oficial, a decisão é reflexo de "desenvolvimentos



Jorge Fernández Salas/Unsplash

Reconhecimento da Palestina por países do G7 amplia isolamento internacional de Israel na guerra em Gaza

extremamente preocupantes" do conflito, da disposição de países árabes em negociar com Israel e do compromisso da Autoridade Palestina com reformas políticas.

A Alemanha, embora tenha adotado uma posição mais cautelosa, também defendeu o início imediato de um processo

que leve à criação do Estado palestino. O ministro das Relações Exteriores, Johann Wadephul, afirmou que o país não pretende recuar em seu apoio à causa palestina, e indicou que medidas unilaterais não estão descartadas. Em visita à região, Wadephul declarou que a situação humanitária em Gaza "atingiu dimensões insondáveis" e que Israel começa a se encontrar isolado no cenário diplomático.

O Canadá, liderado pelo primeiro-ministro Mark Carney, comunicou na quarta-feira (30/7), que pode aderir ao reconhecimento do Estado palestino em setembro. Carney afirmou que o país busca preservar a solução de dois Estados e evitar que os desdobramentos da guerra tornem essa proposta inviável.

"O reconhecimento do Estado palestino é um passo necessário para honrar o desejo dos povos por coexistência pacífica e segurança duradoura", declarou Carney em nota. O governo canadense defende que a criação de dois Estados independentes, israelense e palestino, é o único caminho viável para uma paz sustentável.

As declarações canadenses foram duramente criticadas por Israel. O Ministério das Relações Exteriores considerou que a mudança de postura representa uma recompensa ao Hamas e prejudica os esforços em curso para alcançar um cessar-fogo e libertar os reféns em Gaza. Donald Trump, também reagiu negativamente, em publicação nas redes sociais, ele insinuou que

a decisão poderá impactar negociações comerciais entre os dois países: "Isso vai tornar muito difícil para nós fecharmos um acordo comercial com eles. Oh, Canadá!!!"

França e Reino Unido declararam que podem seguir o mesmo caminho caso o conflito se prolongue. Ambos afirmaram que a continuidade da guerra e o colapso das condições de vida em Gaza reforçam a necessidade de apoiar uma solução definitiva.

Na última semana, a Classificação Integrada de Segurança Alimentar alertou que a fome em Gaza atingiu níveis considerados letais e o cenário de colapso humanitário é um dos fatores que têm motivado a pressão internacional por mudanças concretas. (Especial para O HOJE)

ORIENTE MÉDIO

EUA sancionam líderes da Autoridade Palestina



Divulgação/Casa Branca

Medida inclui cancelamento de vistos e acusa AP e OLP de violarem compromissos com a paz

Os Estados Unidos anunciaram na última quinta-feira (31/7) sanções contra membros da Autoridade Palestina (AP) e da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), acusando ambas de violar compromissos firmados em tratados internacionais. A medida inclui o cancelamento de vistos de entrada nos EUA para autoridades palestinas, cujos nomes não foram divulgados.

Segundo o Departamento de Estado, a decisão está baseada em dispositivos legais como o PLO Commitments Compliance Act (1989) e o Middle East Peace Commitments Act (2002), que determinam que a AP e a OLP devem cumprir obrigações em apoio às Resoluções 242 e 338 do Conselho de Segurança da ONU. O governo americano sustenta que os dois grupos têm adotado práticas que minam os esforços por um acordo de paz com Israel.

A nota cita ações promovidas por palestinos em organismos internacionais, como o Tribunal Penal Internacional (TPI) e a Corte Internacional de Justiça (CIJ), que ferem os termos dos acordos anteriores. Em novembro de 2024, o TPI emitiu mandados de prisão

contra o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, e o ex-ministro da Defesa Yoav Gallant, acusados de crimes de guerra. A CIJ, por sua vez, conduz investigação sobre possível genocídio em Gaza.

Além disso, os EUA acusam a AP e a OLP de incentivar o terrorismo por meio da glorificação da violência, inclusive em livros escolares, e de conceder benefícios a palestinos presos por ações classificadas como terroristas.

É necessário impor consequências e responsabilizar

a OLP e a AP por não cumprirem seus compromissos e prejudicarem as perspectivas de paz", afirmou o Departamento de Estado.

O anúncio foi feito enquanto o enviado especial americano Steve Witkoff está em Israel. As negociações por um cessar-fogo, mediadas pelo Catar, seguem paralisadas, enquanto os EUA e Israel se veem isolados em meio a um processo de países ocidentais em reconhecer o Estado palestino na última semana. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

FENÔMENOS CLIMÁTICOS

Estados Unidos batem recorde mundial com mega raio de 829 km

A Organização Meteorológica Mundial (OMM) confirmou na última quinta-feira (31/7) um novo recorde global: um raio com 829 quilômetros de extensão cruzou os céus entre o leste do Texas e Kansas City, no Missouri, durante uma tempestade registrada em outubro de 2017. A marca supera em 61 km o recorde anterior, também nos Estados Unidos, em 2020.

Relâmpagos comuns raramente ultrapassam 16 km de extensão e duram menos de um segundo. Já o mega raio cruzou uma formação de nuvens gigantes, o que permitiu uma propagação elétrica excepcional.

Segundo a OMM, fenômenos extremos como esse representam riscos concretos à segurança, podendo afetar voos, causar incêndios e ameaçar vidas. A secretária-geral da organização, Celeste Saulo, afirmou que "relâmpagos assim são uma ameaça real e reforçam a importância de sistemas de alerta precoce".

A pesquisa teve colaboração de cientistas de vários países. Entre eles, a brasileira Rachel Albrecht, da USP, especialista em eletricidade atmosférica. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

tempestades de grande escala. Nesses locais, são comuns os sistemas convectivos de mesoscalas, que criam condições para relâmpagos incomuns, como o registrado em 2017.

Relâmpagos comuns raramente ultrapassam 16 km de extensão e duram menos de um segundo. Já o mega raio cruzou uma formação de nuvens gigantes, o que permitiu uma propagação elétrica excepcional.

Segundo a OMM, fenômenos extremos como esse representam riscos concretos à segurança, podendo afetar voos, causar incêndios e ameaçar vidas. A secretária-geral da organização, Celeste Saulo, afirmou que "relâmpagos assim são uma ameaça real e reforçam a importância de sistemas de alerta precoce".

A pesquisa teve colaboração de cientistas de vários países. Entre eles, a brasileira Rachel Albrecht, da USP, especialista em eletricidade atmosférica. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Fotos: iStock



Nariz entupido, garganta e olhos irritados: rotina do inverno seco

Umidade abaixo dos 25% compromete a proteção natural das mucosas e eleva o risco de infecções

Luana Avelar

As semanas de inverno em Goiânia intensificam um problema recorrente: os efeitos do tempo seco sobre a saúde da população. Com a umidade relativa do ar atingindo níveis inferiores a 25%, conforme dados do Instituto Nacional de Meteorologia, a cidade enfrenta mais uma temporada crítica para o sistema respiratório. O clima desidratado compromete a integridade das mucosas do nariz, da garganta e dos olhos, elevando o risco de infecções, irritações e agravamentos de doenças respiratórias crônicas.

A médica otorrinolaringologista Juliana Caixeta explica que o organismo depende da integridade dessas mucosas para se proteger contra vírus, bactérias e partículas em suspensão. Quando elas se ressecam, abrem-se brechas para uma série de problemas clínicos. "As mucosas ficam mais ressecadas, o que causa desconforto e, até mesmo, dor. Embora o corpo tenha mecanismos de compensação, muitas vezes esses mecanismos falham e os sintomas aparecem", afirma a médica.

A situação se agrava diante de fatores que amplificam o impacto do clima, como a má circulação de ar em ambientes fechados e o uso prolongado de aparelhos de ar-condicionado. Durante o inverno, é comum que as pessoas passem mais tempo em locais com pouca ventilação, o que facilita a proliferação de agentes infeciosos. A conjunção entre baixa umidade, exposição contínua a ar seco e aglomeração de pessoas cria um cenário propício ao adoecimento.

Sinais clínicos mais frequentes e públicos



Especialista alerta para sintomas recorrentes durante o tempo seco e explica como proteger as mucosas contra infecções e irritações

vulneráveis

Entre os sintomas mais observados nesta época do ano estão dor de garganta, obstrução nasal, sensação de areia nos olhos e sangramentos nasais. "É comum a sensação de garganta arranhando, principalmente à noite. Em casos mais graves, pode haver sangramentos", pontua Juliana. Essas manifestações são resultado direto do ressecamento das vias aéreas superiores e da incapacidade do organismo de manter a hidratação local adequada.

Crianças menores de dois anos, idosos acima de 65 anos e pessoas com doenças respiratórias ou imunológicas compõem os grupos mais suscetíveis às consequências do tempo seco. Nessas populações, qualquer alteração do ambiente pode descompensar o estado de saúde e precipitar crises alérgicas ou infeciosas. O acompanhamento regular por profissionais da saúde torna-se, portanto, uma medida indispensável.

Descompensações respiratórias se intensificam

Entre as condições clínicas mais sensíveis ao inverno estão a rinite alérgica, a sinusite e a asma. O clima seco, somado às oscilações bruscas de temperatura entre o dia e a noite, torna o sistema respiratório mais reativo. "A rinite e a asma tendem a descompensar nessa época do ano, principalmente por conta da baixa umidade, das temperaturas mais baixas e da grande amplitude térmica entre o dia e a noite", ressalta a otorrinolaringologista.

Pacientes com essas enfermidades devem manter seus tratamentos preventivos em dia e ajustar o uso de medicamentos conforme orientação médica. Mesmo quem não apresenta doenças pré-existentes pode desenvolver sintomas respiratórios, especialmente se exposto de forma prolongada a ambientes com ar ressecado. A vulnerabilidade das mucosas não distingue

quadros clínicos consolidados de episódios novos.

Medidas práticas para proteção cotidiana

Hidratar-se com frequência, higienizar as narinas com soro fisiológico, aplicar colírios lubrificantes e manter a pele protegida com cremes são cuidados necessários. Também é importante manter os ambientes ventilados e usar umidificadores de ar em boas condições, com água filtrada ou destilada e limpeza regular.

"O ideal é que o umidificador esteja em boas condições. Deve-se usar água filtrada ou destilada e higienizar o aparelho com frequência", reforça Juliana. Em locais com ar-condicionado, os cuidados devem ser redobrados.

Segundo a médica, é recomendável ter sempre à mão soro fisiológico e colírios lubrificantes, especialmente durante a jornada de trabalho ou nas escolas. "E, claro, evitar ir ao trabalho ou à escola em

caso de sintomas gripais, para evitar a disseminação de vírus", orienta.

Critérios para buscar atendimento médico

Embora muitos sintomas possam ser tratados com cuidados caseiros, é necessário reconhecer os limites do auto-tratamento. Quando sinais como dor persistente, obstrução nasal prolongada ou sangramentos recorrentes se estendem por mais de 15 dias, o paciente deve ser avaliado por um especialista. "Se houver dor ou desconforto constante no nariz e na garganta, sangramentos nasais recorrentes ou obstrução nasal que dure mais de 15 dias", recomenda Juliana, "é fundamental procurar um especialista".

A resposta clínica adequada em tempo oportuno pode evitar agravamentos desnecessários e assegurar a recuperação plena da função das vias respiratórias. A negligência diante de sintomas persistentes é um dos fatores que mais contribuem para o agravamento de infecções durante o inverno.

Goiânia, assim como outras cidades do Centro-Oeste, enfrenta todos os anos um ciclo previsível de agressões ao trato respiratório. Diante da recorrência do fenômeno, já não basta recorrer a medidas paliativas ou improvisadas. Incorporar cuidados com a hidratação e a integridade das mucosas à rotina cotidiana é mais que prudência: é uma resposta a um cenário climático em deterioração.

Em tempos de instabilidade ambiental, a prevenção se impõe como um compromisso contínuo. O ar seco, que antes era uma exceção climática, tornou-se paisagem permanente, e a saúde, nesses contornos, exige vigilância constante. (Especial para O HOJE)

iStock



O líquido pode se acumular em excesso

“Água no joelho”: estudo esclarece causas, sintomas e cuidados

A aplicação de gelo e a elevação da perna são medidas iniciais eficazes

Leticia Marielle

O termo popular “água no joelho” é usado para descrever uma condição médica conhecida como derrame articular, caracterizada pelo acúmulo excessivo de líquido na articulação do joelho. Essa condição provoca inchaço, dor, sensação de pressão e, em casos mais graves, dificuldade para movimentar a perna afetada. O quadro pode surgir por diferentes causas, como traumas, processos inflamatórios ou infecções, e demanda atenção especializada para diagnóstico e tratamento adequados.

O joelho é envolvido por uma estrutura chamada membrana sinovial, responsável por produzir o líquido sinovial, substância que lubrifica e nutre os componentes internos da articulação, como ligamentos, meniscos e cartilagem. Quando há um desequilíbrio nesse sistema, seja por inflamação aguda ou crônica, o líquido pode se acumular em excesso, causando o inchaço característico.

Embora o inchaço no joelho nem sempre represente um derrame articular, alguns sinais indicam a necessidade de avaliação médica. Entre eles estão a limitação de movimento, dor intensa que não melhora com analgésicos comuns, sensação de instabilidade ao apoiar o peso do corpo, alteração da cor ou temperatura da pele sobre o joelho, além de febre ou persistência do inchaço por mais de três dias.

Em casos de lesão recente, a aplicação de gelo e a elevação da perna são medidas iniciais eficazes. O uso do gelo ajuda a reduzir o fluxo sanguíneo local, controlar a produção de líquido sinovial e aliviar a dor, mas deve ser feito com cuidado: a compressa fria não deve

ser aplicada diretamente na pele e o tempo de uso não deve ultrapassar 20 minutos por vez. Pessoas com doenças circulatórias, como o fenômeno de Raynaud, devem evitar esse tipo de tratamento sem orientação médica.

Outra estratégia recomendada é a compressão com bandagens elásticas, desde que feita com cautela para não comprometer a circulação. A elevação da perna acima da altura do coração também contribui para a drenagem do líquido acumulado e alívio do inchaço.

No ponto de vista medicamentoso, anti-inflamatórios não esteroides, como ibuprofeno ou naproxeno, podem ser indicados para reduzir a inflamação e a dor, desde que não haja contraindicações. Analgésicos como paracetamol e dipirona também podem ser utilizados para alívio da dor, embora não atuem diretamente sobre o inchaço. Já os anti-inflamatórios tópicos, como adesivos de diclofenaco, oferecem uma alternativa de uso local.

Caso os sintomas persistam, é fundamental buscar atendimento médico. Em determinadas situações, pode ser necessário realizar uma punção articular, procedimento em que o excesso de líquido é retirado com uma agulha para aliviar a pressão e, eventualmente, encaminhado para análise laboratorial, com o objetivo de identificar a causa exata do derrame.

Especialistas reforçam que o sucesso do tratamento depende do reconhecimento precoce dos sintomas e da condução adequada por profissionais da saúde. Ignorar os sinais ou adiar o cuidado pode agravar o quadro e comprometer a funcionalidade do joelho a longo prazo. (Especial para O HOJE)

de reconciliação e inquietação espiritual.

Éta Mundo Melhor!

Estela questiona Celso sobre sua presença na casa de Zulma. Lúcio acerta o salário de Dita e a recontrata para a rádio. Estela decide reconstruir o casarão com aulas para os órfãos. Sônia entra para o dancing; Margarida aprova. Asdrúbal convida

LIVRARIA

Romance de época mergulha na escuridão da vingança e no poder transformador do amor

“Uma lua de amor” leva o leitor até a Londres do século XIX em uma narrativa intensa

Em *Uma lua de amor*, novo livro de Paula Toyne Benalia, o frio do inverno de Londres do século 19 e das convenções sociais da época esconde dois corações em guerra. A obra é um romance de época intenso, marcado por traições, vícios, sequestros e, sobretudo, a esperança da redenção por meio do amor verdadeiro.

Na trama, Gabriel, um duque arruinado e mergulhado no vício, jura nunca mais se apaixonar após ser rejeitado pela mulher que julgava amar, Sarah. Alimentado pela sede de vingança, ele arquiteta um plano cruel: sequestrar Isabel, a sonhadora e frágil irmã de sua antiga amante, e obrigá-la a casar-se com ele, manchando a reputação da jovem e recuperando a própria fortuna. O que ele não esperava era que essa jovem idealista, que via o mundo com olhos de romance e esperança, pudesse despertar nele sentimentos que julgava estarem mortos.

Nada me restava a não ser a vingança. Eu havia perdido tudo: minha mãe pela doença e minha irmã pelo ódio. O que sobrou? Dinheiro, nenhum; família era inexistente (...) Sarah, o grande amor da minha vida, também me abandonou, enterrando-me com uma facada nas costas. (*Uma lua de amor*, p.14)

Alternando a narrativa entre os dois protagonistas, a publicação revela com sensibilidade os traumas, sonhos e conflitos internos de cada um. Isabel, com sua docura e determinação, desafia o leitor a repensar o conceito de força feminina. Já Gabriel expõe as cicatrizes de um homem que perdeu

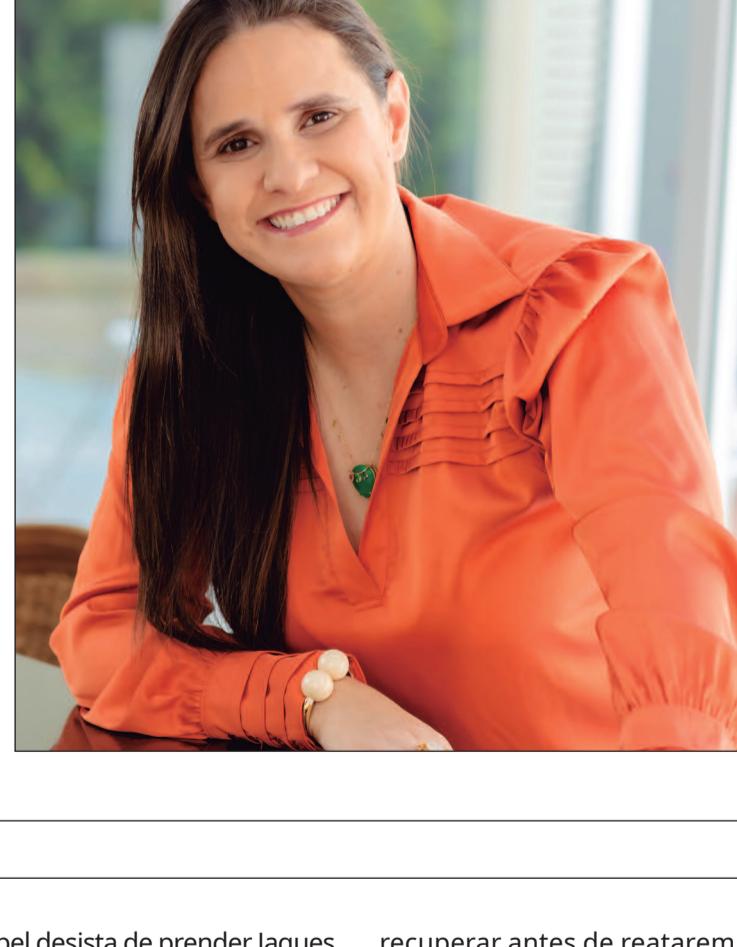


tudo, inclusive a si mesmo. *Uma lua de amor* é uma história sobre escolhas, consequências e perdão. Neste livro, a escritora envolve o leitor com linguagem fluida, personagens cativantes e dilemas morais profundos.

Com essa obra, Paula Toyne Benalia reafirma sua habilidade de explorar as nuances da alma humana, equilibrando drama, sensualidade e esperança em uma trama que desafia o destino e rompe com os padrões da sociedade aristocrática. Uma leitura envolvente e emocional, que promete aquecer o coração mesmo nas noites mais frias.

A autora

Paula Toyne Benalia é psicóloga e escritora, apaixonada por desvendar a alma humana e criar histórias que emocionam. Iniciou sua trajetória literária em 2016 e, desde então, publicou 11 livros por diversas editoras. Seu maior sucesso é a série “As Deusas de Londres”, best-seller da Amazon com 3 milhões de páginas lidas. Em 2024, uniu sua formação em psicologia à escrita no livro de não ficção “A lógica da infelicidade”. Agora, publica *Uma lua de amor* pela editora The Gift Box. (Leticia Marielle, especial para O HOJE)



Na trama, Gabriel, um duque arruinado e mergulhado no vício, jura nunca mais se apaixonar após ser rejeitado pela mulher

RESUMO DE NOVELAS

Paulo, O Apóstolo

Em Tessalônica, Paulo e seus discípulos chegam e são surpreendidos pela aparição de um ex-perseguidor que agora testemunha. Em conversa com Suzana, Gabriela revela seus sentimentos reprimidos, provocando tensão no grupo. A comunidade enfrenta dilemas internos: fé versus perdão. O capítulo fecha com um misto

Margarida para jantar. Zenaide faz Samir pedir desculpas. Samir acaba comendo os doces de Dita, e o carinho infantil emociona Candinho.

Dona de Mim

Patrícia desabafa com Ricardo sobre a rejeição de Jaques. Abel trabalha à máquina de costura, admirado por Samuel e Breno. Rosa exige que

Abel desista de prender Jaques. Vanderson destrata Sofia, deixando Filipa e Abel em choque. Jaques trama tomar a presidência da Boaz, enquanto Davi acusa Tânia de sabotagem nos bastidores da empresa.

Vale Tudo

Ivan resiste à chantagem de Odete, e Raquel sugere que esperem Heleninha se

recuperar antes de reatarem. Pascoal passa a trabalhar à noite no bar de Vasco. Solange, em crise emocional, revela que deseja engravidar e questiona Sardinha como doador. Odete tenta subornar Fernanda para afastar Tiago; Eunice confronta Odete frontalmente. Renato percebe o distanciamento entre Solange e Sardinha.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Festival Goiás Gastronomia

O Parque Agropecuário de Goiânia (SGPA) receberá o maior evento gastronômico do Estado: o "Goiás Gastro-nomia". O festival acontecerá nestes próximos dois finais de semana: desta quinta, dia 31/07 (com início da programação às 16h e solenidade de abertura oficial às 20h), até domingo, 3 de agosto. Depois, as atividades retornarão na quinta, dia 7/8 e serão finalizadas no domingo, dia 10 de agosto. Dentro dos 8 dias do grande evento, a realização do inédito "Mesa ao Vivo Goiás" e as ações do "Goiás Queijo e Vinho". Entrada: Ingressos solidários para o parque/atrações gerais. Datas: Desta quinta, 31 de julho a 3 de agosto e de 7 a 10 de agosto de 2025. Local: Parque Agropecuário Pedro Ludovico Teixeira - SGPA, Rua 250, nº 221, Setor Nova Vila - Goiânia. Horários: quinta e sexta - das 16h às 23h, sábado - das 11h às 23h e domingo - das 11h às 22h.

Vila Cultural Cora Coralina recebe mostra inédita que une moda autoral, arte e meio ambiente

A Grande Sala da Vila Cul-

Divulgação



Os ingressos solidários estão disponíveis no site/APP do Sympla

tural Cora Coralina, em Goiânia, recebe a partir desta sexta-feira, 1º de agosto, a exposição "Caellestis: Uma Jornada de Reconexão", que ficará em cartaz até o dia 7 de setembro de 2025, com entrada gratuita. Unindo moda, artes visuais, saberes tradicionais e sustentabilidade, a mostra propõe uma imersão sensorial e simbólica que celebra a riqueza cultural do Cerrado e sua potência como território criativo. A iniciativa é uma parceria entre o Senac Goiás, o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult) e Vila Cultural Cora Coralina, e tem como objetivo democratizar o acesso à arte e valorizar a economia criativa local. Após

passagens de destaque pelo Senac Alexânia, durante visita de embaixadores, e pela Casa Cor Goiás 2025, a Caelestis chega ao centro da capital goiana para dialogar com o público urbano. A exposição é fruto do projeto Senac Fashion School, que reúne 12 esculturas gigantes e 12 roupas conceituais inspiradas nos signos do zodíaco, e foi idealizada por 19 alunos do curso de Criação de Coleção de Moda, do Senac Fashion School, sob mentoria do renomado estilista Jum Nakao, em colaboração com 31 artesãos do distrito de Olhos D'Água. Entrada gratuita. Visitação: Até 7 de setembro. Horário: das 9h às 17h. Local: Centro Cultural Octo Marques.

A Grande Sala da Vila Cultural Cora Coralina recebe mostra inédita que une moda autoral, arte e meio ambiente

A Grande Sala da Vila Cul-

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede mais calma e estratégia antes de tomar decisões impulsivas. Evite conflitos desnecessários e priorize o diálogo.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Você pode se sentir mais sensível que o normal. Foque no autocuidado e não tenha receio de pedir apoio a pessoas de confiança.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Um bom dia para resolver pendências e reorganizar sua rotina. Aproveite o momento para planejar metas de curto prazo.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



A energia do dia favorece encontros e trocas afetivas. Demonstre seus sentimentos com clareza e esteja aberto ao diálogo.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Sua criatividade está em alta, mas será preciso equilíbrio entre o entusiasmo e a responsabilidade. Cumpra o que prometer.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Questões ligadas ao lar e à família ganham destaque. Um bom momento para fortalecer vínculos e resolver mal-entendidos antigos.

LÍBRA

(23/9 - 22/10)



Você pode se deparar com decisões importantes. Use sua diplomacia natural para ponderar com sabedoria e evitar extremos.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Tendência a um dia intenso emocionalmente. Cuide da sua energia e evite absorver problemas alheios.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia pode trazer oportunidades inesperadas. Esteja atento aos sinais e confie mais na sua intuição.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Momento favorável para focar em projetos profissionais. Com disciplina e paciência, será possível alcançar resultados sólidos.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Seu olhar inovador pode ser bem aproveitado hoje. Mantenha-se flexível diante de mudanças e evite a rigidez nas relações.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A sensibilidade está aflorada, o que favorece atividades artísticas e conversas profundas. Mas cuidado para não se sobrecarregar emocionalmente.

Conectividade entre idosos cresce, mas exclusão digital persiste

iStock



Internet chega aos mais velhos, mas com desafios

O número de idosos conectados à internet no Brasil avançou nos últimos cinco anos. Em 2024, 69,4% das pessoas com 60 anos ou mais declararam ter utilizado a rede, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo IBGE. Em 2019, o índice era de 44,8%. O crescimento de quase 25 pontos percentuais representa a inclusão de 11 milhões de novos usuários seniores ao universo digital.

Apesar do progresso, os idosos ainda compõem a maior parte dos 20 milhões de brasileiros que seguem desconectados. Entre os que permanecem fora da rede, dois

terços alegam desconhecimento operacional de dispositivos eletrônicos. Curiosamente, 78% já possuem celular próprio, o que indica que o desafio não é o acesso ao equipamento, mas a ausência de alfabe-

tização digital.

A digitalização de serviços cotidianos impulsionou a conectividade. Entre 2022 e 2024, o uso da internet para operações bancárias aumentou de 60,1% para

71,2%, refletindo a popularização de plataformas como o Pix. Essa mudança tem impacto direto na autonomia dos mais velhos e na reorganização das dinâmicas familiares.

Norte e Nordeste apresentaram os maiores avanços desde 2019, superando 87% de cobertura. A taxa nacional de conexão em áreas rurais atingiu 81%, frente aos 33,9% registrados em 2016. Em zonas urbanas, saltou para 90,2%. No mesmo intervalo, o telefone fixo foi gradualmente substituído: hoje, está presente em apenas 7,5% dos domicílios. Já os celulares alcançam 97% das casas brasileiras. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Jojo Todynho compra mansão de R\$ 3,9 milhões

Jojo Todynho surpreendeu os fãs e seguidores na última terça-feira (29), ao revelar que vai vender a casa onde mora atualmente, localizada na Taquara, bairro da zona oeste do Rio de Janeiro. A decisão, como contou durante uma interação nas redes sociais, está ligada à fase de transformações que vem vivendo nos últimos meses. Quando questionada por uma seguidora sobre o destino do imóvel, Jojo respondeu sem rodeios: "Vou vender, essa casa aqui vou vender". Ela explicou em seguida que a residência carrega memórias fortes, tanto boas quanto ruins. "Fui muito feliz aqui, fui muito triste aqui também". Em seguida, completou dizendo que está "numa nova fase da minha vida, buscando coisas diferentes".

Pedro Scooby fala da relação com Piovani: "Nunca vou ser o que ela quer"

Pedro Scooby, de 36 anos, abriu o jogo sobre a convivência com Luana Piovani, de 48, com quem tem três filhos:

Bruna Marquezine escolhe Ilha Fiscal para festa luxuosa de 30 anos

Bruna Marquezine completa 30 anos no próximo dia 4 de agosto e já planeja uma comemoração à altura da nova fase. A atriz decidiu celebrar a data em um dos cartões-postais mais importantes do Rio de Janeiro: a Ilha Fiscal. O evento acontecerá no dia 15 e, segundo informações divulgadas pela jornalista Gabi Cabral, promete reunir convidados em uma festa com atmosfera de superprodução. A logística da celebração exige uma preparação especial. Para utilizar o lo-



cal, é necessário reservar a ilha por três dias: o primeiro para montagem da estrutura, o segundo para a realização do evento e o terceiro para desmontagem. O custo estimado da locação, que precisa de autorização da Marinha e também do Exército, gira em torno de R\$ 75 mil.

Dom, de 13 anos, e os gêmeos Liz e Bem, de 9. Segundo ele, ambos vêm buscando formas de alinhar decisões sobre a criação das crianças. "A gente tem uma relação bem de boa", afirmou Scooby, reforçando que a comunicação tem sido essencial para esse novo mo-

mento. Ao refletir sobre os conflitos que já viveu com a ex-companheira, o atleta pontuou: "Eu nunca vou ser exatamente o que ela quer, porque esse é o grande problema [dela comigo], que não é o meu com ela". Scooby comparou a situação ao que mui-

to. A artista escreveu em seu perfil no Instagram: "Mano Brown é o tipo do cara com quem eu poderia ter transado. Atraente, sexy, forte, inteligente, talentoso... Eu entendo a Eliane. Total!". O comentário de Marina surpreendeu os fãs por seu tom direto, além de citar Eliane, com quem Brown teve dois filhos. Dias antes da publicação de Marina, falou sobre o relacionamento com Eliane. No último dia 25 de julho, ele explicou por que o casal já não vive junto há bastante tempo. "Há mais de dez anos, eu e Eliane Dias não estamos mais juntos enquanto casal, mas seguimos unidos pela família, pela amizade e pelos compromissos", declarou o rapper.

Marina Lima sobre Mano Brown: "Cara com quem teve transado"

A sensibilidade está aflorada, o que favorece atividades artísticas e conversas profundas. Mas cuidado para não se sobrecarregar emocionalmente.

Atividades lúdicas cumprem papel importante na educação infantil

Pesquisadores ressaltam que brincar é essencial para que a criança compreenda o mundo

Leticia Marielle

Brincar é um dos primeiros atos de expressão da criança, uma linguagem própria que revela sentimentos, desejos, experiências e aprendizados. Mais do que diversão, a ludicidade tem papel central no desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social da infância. Essa é a principal conclusão do artigo "A importância das atividades lúdicas na educação infantil", que analisa o papel das brincadeiras e jogos como estratégias pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem.

O estudo destaca que, mesmo com avanços na legislação e nas diretrizes curriculares, ainda persiste a visão equivocada de que o brincar ocupa um papel secundário na escola. Na prática, muitas instituições priorizam conteúdos formais em detrimento das atividades lúdicas, como se aprender e brincar fossem ações exclusivas. Para os autores, é justamente o contrário: o brincar é essencial para que a criança compreenda o mundo, interaja com o outro e desenvolva habilidades fundamentais para a vida escolar e pessoal.

A pesquisa parte do princípio de que a ludicidade é uma forma de comunicação tão legítima quanto a fala ou a escrita. Nas palavras das autoras, o brincar deve ser compreendido como "um direito da criança e uma necessidade para o seu desenvolvimento



Brincadeiras com regras ajudam a criança a lidar com frustrações

integral". A base legal que respalda essa visão está presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), que reconhece a educação infantil como etapa fundamental do processo educativo, voltada ao desenvolvimento global da criança.

Entre os aspectos abordados, o artigo destaca que as atividades lúdicas favorecem o raciocínio lógico, a criatividade, o equilíbrio emocional e a construção de valores sociais como respeito, cooperação e solidariedade. Brincadeiras com regras ajudam a criança a lidar com frustrações, desenvolver estratégias e entender limites. Já o faz de conta amplia o repertório simbólico, permitindo que a criança elabore situações reais ou imaginárias, atribuindo significados às suas vivências.

Os jogos e brinquedos tradicionais também ocupam lugar de destaque no texto, sendo apontados como importantes aliados no processo pedagógico. A cultura lúdica transmitida entre gerações, como pular corda, brincar de amarelinha, esconde-esconde ou roda, carrega um valor simbólico e afetivo que fortalece a identidade cultural da criança. Além disso, o uso de materiais simples, como sucata, massinha ou blocos de montar, estimula a criatividade e a resolução de problemas.

Outro ponto abordado é a influência da mídia e da tecnologia nas brincadeiras infantis. Com o avanço das telas, muitas crianças substituem o brincar livre por atividades passivas diante de celulares ou televisores. O estudo chama atenção para a importância

do educador em resgatar e valorizar o brincar corporal e coletivo, que permite à criança movimentar-se, explorar o espaço, experimentar emoções e socializar.

Nesse contexto, o papel do educador é apresentado como mediador entre a ludicidade e o aprendizado. Mais do que propor jogos ou atividades isoladas, o professor deve estar atento ao significado das brincadeiras para cada grupo de crianças, respeitando seus interesses, tempos e formas de expressão. Para isso, a formação continuada dos profissionais da educação é apontada como essencial. Apenas um educador consciente da importância do brincar será capaz de incorporá-lo de forma planejada e intencional à rotina pedagógica.

As autoras reforçam que

não se trata de "brincar por brincar", mas sim de compreender o potencial educativo que reside nas atividades lúdicas. O lúdico, quando inserido com intencionalidade no cotidiano escolar, deixa de ser apenas um momento de descontração e passa a ser reconhecido como estratégia potente de ensino e aprendizagem.

Ao final, o estudo conclui que as atividades lúdicas devem ser vistas como parte essencial da educação infantil, e não como complemento. Brincar é, para a criança, uma forma de existir no mundo, e cabe à escola garantir que esse direito seja assegurado, respeitado e valorizado. Afinal, é brincando que a criança aprende a ser sujeito, a se expressar e a conviver em sociedade.

(Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Novo filme de Celine Song, "Amores Materialistas" acompanha uma casamenteira chamada Lucy (Dakota Johnson), que se envolve num triângulo amoroso complicado

Quarteto fantástico: primeiros passos (EUA, 2025). Duração: 1h 55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn.

Eu sei o que vocês fizeram no verão passado (EUA, 2025). Duração: 1h 51min. Direção: Jennifer Kaytin Robinson. Elenco: Madelyn Cline, Chase Sui Wonders, Jonah Hauer-King. Moviecom buriti: 21h50. Cinemark Flamboyant: 22h10, 22h20, 17h30, 18h15, 18h30. Cinemark passeio das Águas: 15h40.

Moviecom buriti: 16h50, 18h00, 19h10, 20h20, 21h30. Cinemark Flamboyant: 13h20, 16h, 18h40, 21h20, 11h50, 17h, 17h15, 20h, 12h40, 15h20, 18h, 20h40, 11h10, 13h50, 19h10, 19h20, 16h30, 21h50, 22h. Cinemark passeio das Águas: 15h00, 16h00, 17h40, 18h40, 19h40, 20h20, 21h20, 22h20. Kinoplex: 13h00, 13h30, 13h30, 15h30, 16h00,

Moviecom buriti: 13h30, 13h30, 15h30, 15h30, 17h30, 17h30, 19h10. Cinemark: 14h00, 14h35. Kinoplex: 13h30, 16h40.

Smurfs (EUA, 2025). Duração: 1h 32min. Direção: Chris Miller (LX). Elenco: Rihanna, James Corden, JP Karliak. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 12h25, 14h45, 15h, 16h50, 17h30, 19h30, 20h, 12h20, 14h. Cinemark passeio das Águas: 11h20, 12h00, 12h30, 12h40, 15h00, 17h00, 17h10, 19h10, 20h00, 20h00.

Superman (EUA, 2025). Duração: 2h 10min. Direção: James Gunn. Cinemark Flamboyant: 11h00, 12h50, 12h50, 14h00, 14h00, 15h50, 16h00, 16h00, 17h00, 17h00, 18h50, 18h50, 18h55, 20h00, 20h00, 21h50, 21h50, 21h50. Cinemark passeio das Águas: 12h00, 12h50, 12h50, 13h50, 14h50, 15h50, 17h50, 18h50, 19h50, 20h50.

21h50, 22h40. Kinoplex: 13h20, 14h40, 15h30, 16h00, 17h20, 18h10, 18h40, 20h00, 20h50, 21h20. Moviecom buriti: 16h20, 19h00, 21h40. Cineflix: 16h40, 22h00.

Jurassic World: Recomeço (EUA, 2025). Duração: 2h 13min. Direção: Gareth Edward. Elenco: Scarlett Johansson, Jonathan Bailey, Mahershala Ali. Gênero: Ação, Aventura. Cinemark Flamboyant: 12h00, 15h10, 18h20, 19h20, 19h30, 21h20, 22h20, 22h30. Cinemark passeio das Águas: 12h20, 15h20, 18h20, 19h30, 21h20, 21h30, 22h30. Kinoplex: 13h00, 15h45, 18h30, 21h15. Moviecom Buriti: 16h10, 18h50, 21h30. Cineflix: 15h05, 21h50.

F1 (EUA, 2025). Duração: 2h 35min. Direção: Joseph Kosinski. Elenco: Brad Pitt, Damson Idris, Javier Bardem. Gênero: Ação. Cinefilx: 14h50, 18h, 21h10. Kinoplex: 17h40, 20h45.

Como treinar o seu dragão (EUA, 2025). Duração: 2h 05min. Direção: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thames, Gerard Butler, Nico Parker. Gênero: Aventura, fantasia. Cinemark passeio das Águas: 11h00, 14h30, 16h50, 16h50. Cinemark Flamboyant: 14h, 14h20, 14h30, 20h20. Moviecom: 13h45. Cineflix: 14h10, 19h25.

Negócios



Fotos: Divulgação

Indústria alerta para “danos irreversíveis”

Calçadistas projetam 8 mil demissões com tarifa de 50% imposta pelos EUA

Setor calçadista exportou 52,7 milhões de pares em 2025

Otávio Augusto

O aumento da tarifa de importação para produtos brasileiros anunciado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, já repercutiu fortemente no setor calçadista nacional. A medida, oficializada por ordem executiva em 30 de julho, eleva para 50% a taxa aplicada aos calçados fabricados no Brasil — um dos poucos itens excluídos da lista de isenção, que contemplou 694 produtos, como fertilizantes, minerais e bens para aviação civil.

A nova alíquota entra em vigor no dia 6 de agosto e pode representar um duro golpe para o setor. Segundo projeção da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), até 8 mil empregos diretos podem ser perdidos no país. O presidente-executivo da entidade, Haroldo Ferreira, define a medida como “danosa e desproporcional”, afirmando que algumas fábricas produzem exclusivamente para o mercado norte-americano e terão dificuldades para escoar sua produção.

O impacto é potencializado pelo fato de os Estados Unidos serem o principal destino do calçado brasileiro no exterior. No primeiro semestre de 2025, foram exportados 5,8 milhões de pares aos EUA, o que representa um crescimento de



13,5% em relação ao mesmo período de 2024. Em valor, o montante chegou a US\$ 111,8 milhões, incremento de 7,2%.

Os bons números se refletiram também no desempenho geral do setor. De janeiro a junho, o Brasil exportou 52,7 milhões de pares, que renderam US\$ 497,34 milhões, com altas de 8,8% em volume e 3% em receita na comparação anual.

Em junho, os embarques cresceram ainda mais: 6,87 milhões de pares exportados, gerando US\$ 70,17 milhões (+24,5% e +11,2%, respectivamente).

Entretanto, com o tarifaço, os calçados brasileiros perde-

rão competitividade no mercado norte-americano frente a países como China (que paga tarifa de 30%), Vietnã e Indonésia, cujos produtos têm custo de produção inferior. “Estamos falando de empresas que não conseguem redirecionar a produção, pois os calçados são feitos sob encomenda. Isso torna o cenário ainda mais crítico”, explica Ferreira.

O Rio Grande do Sul é o estado que concentra o maior volume de exportações calçadistas do país, com 15,96 milhões de pares exportados no semestre, gerando US\$ 232,7 milhões — quase 47% da re-

ceita nacional do setor. Para tentar conter os impactos do tarifaço, o governo gaúcho já anunciou uma linha de crédito emergencial de R\$ 100 milhões.

No Ceará, o segundo maior exportador, foram 17,46 milhões de pares embarcados por US\$ 104,28 milhões, enquanto São Paulo aparece em seguida, com 3,65 milhões de pares e US\$ 52,95 milhões em receita.

Já Minas Gerais, embora menos afetado diretamente nas exportações, teme os efeitos colaterais no mercado interno. O presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados, Bolsas e Cintos de Minas Gerais (Sindicalçados-MG), Luiz Barcelos, alerta para o desequilíbrio que pode surgir: “Com o bloqueio do mercado externo, empresas do Sul terão que escoar seus estoques no Brasil, aumentando a concorrência e pressionando os preços”.

A Abicalçados já solicitou ao governo federal uma série de ações emergenciais para proteger a indústria calçadista nacional diante dos impactos do tarifaço norte-americano. Entre as medidas pleiteadas estão a criação de linhas de crédito para cobrir os Adiantamentos sobre Contrato de Cambio (ACC), a ampliação do programa Reintegra para exportadores, a liberação imediata dos créditos acumulados de ICMS e a reedição do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm),

adoptado durante a pandemia de Covid-19 como forma de evitar demissões em massa.

A entidade também manifesta preocupação com a participação brasileira em feiras internacionais previstas para agosto nos Estados Unidos, já que as novas tarifas tornam os produtos nacionais menos atrativos para compradores estrangeiros. “Sem uma resposta rápida do governo, corremos o risco de perder não só empregos, mas também a relevância do Brasil como fornecedor de calçados no cenário global”, enfatiza Haroldo Ferreira.

Outro ponto de alerta é o crescimento das importações de calçados, que somaram 22,36 milhões de pares e US\$ 271,84 milhões no primeiro semestre, altas de 19,4% em volume e 21,3% em receita. Os principais países de origem foram China (7,6 milhões de pares), Vietnã (6,5 milhões) e Indonésia (4,3 milhões).

O aumento das importações e a perda de competitividade nas exportações acendem um sinal vermelho para a balança comercial do setor. A entrada de produtos asiáticos no mercado interno, somada ao redirecionamento da produção brasileira que antes era exportada, pode gerar um ambiente de saturação, com queda de preços e margens reduzidas para as empresas nacionais. (Especial para O HOJE)





NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Prefeitura de Quirinópolis

Seleção é destinada a profissionais de nível fundamental e médio

Prefeitura de Quirinópolis abre concurso com 45 vagas

Inscrições vão até o dia 5 de agosto e são gratuitas

Otávio Augusto

A Prefeitura de Quirinópolis, município localizado na região sudeste de Goiás, anunciou a abertura de um novo Processo Seletivo Simplificado com 45 vagas imediatas, além de formação de cadastro reserva. As oportunidades são voltadas para profissionais com escolaridade de nível fundamental e médio, com salários que podem chegar a R\$ 1.518,00. As inscrições estão abertas desde o dia 26 de julho e seguem até 5 de agosto de 2025, sem cobrança de taxa.

A seleção visa atender demandas de excepcional interesse público da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) durante o ano letivo de 2025. A contratação será temporária, com prazo inicial de um ano e possibilidade de prorrogação por mais um ano, conforme prevê a Lei Municipal nº 3.023, de 14 de maio de 2013.

O cargo com maior número de vagas é o de Agente de Apoio Educacional, com 45 vagas imediatas. Também há formação de cadastro de reserva para os cargos de Auxiliar de Serviços de Alimentação e Auxiliar de Serviços Gerais. Os profissionais contratados atuarão em jornadas de trabalho que variam de 30 a 40 horas semanais.



A remuneração para todas as funções é de R\$ 1.518,00. Segundo o edital, as vagas estão vinculadas diretamente à estrutura da SMEC e buscam suprir carências temporárias provocadas por afastamentos, substituições ou ampliação da demanda educacional no município.

</